

Num. 40

GAZETA DE

L I S BOA;

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 6 de Outubro de 1744.

ITALIA.
Napoles 11 de Agosto.



S novas, que se tem recebido de *Calabria* ha dous, ou tres correlos, fam mui favoraveis, pelo que toca aos progrésos do mal contagioso. Como esta guerra faz precias extraordinarias despezas, se tem imposto por ordem de Rey humana nova taixa sobre cada chamiré em todas as Cidades, e Vilas do Reino; a qual se deve pagar prontamente, e sem duvida renderá somas consideraveis. Tambem ha ordem de fazer novas levas para reforçar o exercito; e se esperam brevemente de *Sicilia* 60 homens de tro das regulares para substituirem a falta das que se tiram das praças fortes para as fronteiras. A 8 do corrente se mandaram partir daqui muitas embarcações pequenas carregadas de barris de polvora, de balas,

Rx

de

de homens, e outras munições de guerra, que ham de desembarcar em *Terracina*, para dali serem conduzidas ao exercito del Rey; havendo-se reconhecido, que esta costa de embarcações ham muy proprias para expedições semelhantes; porque ham truy veleiras, e em caso de necessidade podem navegar muy vizinhas á costa. Corren aqui huma voz falsa de haver chegado a este Reino hum reforço de Hespanha, composto de 4U Infantes, e 2U cavaleiros; e assim te escrevera a outras paizes, sem se fazer a reflexam da quantidade de embarcações, que seriam necessarias para o transpórt de tanta cavalaria, nem na impropriade de se haver feito para isto uso de chaveques; e só he certo, que entráu hum no porto desta Cidade, pertencente a Malhorca, com 200 para 300 homens, que se tiraram da guarnição de *Oran*. Esperam-se mais 12 com algumas tropas. De *Gaeta* se avisa, que a Rainha se zcha já inty convalecida do trabalho do seu parto; e que a nova Princeza, que deu á luz, se vai nutrindo admiravelmente.

Campo de Veletri 15 de Agosto.

Havendo o Príncipe de *Lobkowitz* formado o designio de dar sobre nós de repente, nos acometeu na madrugada de 11 deste mez com o grosso do seu exercito pela montanha alta, que ocupamos, ^{ao mesmo tempo}, que nos atacou pela Cidade o Conde de *Broun* com hum destacamento de 5U homens. Este Conde surpreendeu pela esquerda abrigada de *Irlanda*, e penetrou até *Veletri*, onde logo a sua gente saqueou muitas casas; mas concorrendo os 4 batalhões das guardas Valonas, assistidos de outras tropas, a expulsáram com perda de muita gente, e o resto com grande trabalho se recolheu ao seu campo. Pela parte da montanha nam foi mais bem sucedida a empreza dos inimigos, porque foram vigorosamente rechafados pelas nossas tropas, depois de durar o combate porfiadamente algumas horas. O numero dos mortos, e feridos, que houve da nossa parte he pouco consideravel; o dos prezicneiros chegará a 300, os quaes nos fizeram no principio da ação, e entre elles he hum o Tenente General Conde de *Marianni*, que se achava na sua cama doente de gôta. Nós fizemos prezicneiro o General *Novati*, com 700 soldados, e hum grande numero de oficiaes. Naõ se sabe o dos seus mortos, e feridos, mas deve ter consideravel, pois ficáram cheyas de cada-veres as ruas de *Veletri*, e a montanha. El Rey das *Duas Sicilias* fez brilhar nesta occasiam o seu valor, digno do seu Real na-

nascimento, porque sem no seu animo fazer alguma alteração o perigo, se achou sempre na fronte do exercito, dando as ordens ás suas tropas. As nossas baterias fazem hum fogo contínuo contra o campo do inimigo com grande efeito.

Campo dos Austriacos em Nemi 15 de Agosto.

NO dia de S. Lourenço 10 do corrente mandou o Príncipe de Lobkowitz acanhoar todo o dia o exercito dos inimigos, e na noite seguinte repartiu o seu exercito em 3 corpos. Para fazer crêr aos Hespanhoes, e Napolitanos, que este movimento se encaminhava a fazer hum embarque das suas tropas em Fiumicino, onde está a esquadra Ingleza, mandou hum destes corpos para aquella parte pelo caminho de Fag-giola á ordem do General Platz com ordem de fazer hum ataque falso, mas ao melino tempo fez marchar o General Conde de Broun com 6 batalhões, 6 companhias de Granadeiros, 1000 Esclavonios, hum Regimento de cavalaria, e outro de Huslars, comandado pelo Tenente de Feld Marechal Conde de Linden, os quaes com hum grande silencio marcháram pelas vinhas, e pela antiga Via Appia, em direitura á Cidade de Veletri, a qual devia de acometer pela pôrta chamada de Nápoles, o que executáram com toda a felicidade; porque abrindo-a com machados, depois de havetem primeiro surprendido as guardas, entiáram dentro, fizeram hum grande numero de prezioneiros, e queimáraõ varios armazens; e porque a cavalaria Hespanhola, e Napolitana estava aquartelada na vizinhança da mesma praça, a prostrou, e desfez toda. O General Andreasi foi encarregado de fazer terceiro ataque á trincheira dos Capuchinhos; mas este chegou alli duas horas mais tarde, assim por causa do embaraço dos caminhos, como por varias outras incomodidades, que lucedem, aos que marcham de noite. Ao mesmo tempo, que o General Broun acometia Veletri, fez o valor dos oficiaes, e soldados do corpo comandado pelo General Platz (que só deviam fazer hum ataque falso) hum tam forte, e impetuoso, que nam obstante o grande fogo dos inimigos, se fizeram senhores da sua primeira, e segunda trincheira, e ainda chegáram até o ultimo fosso. Vendo o Príncipe de Lobkowitz a terrivel quantidade de bombas, e pedras, que os inimigos lhe lançavam da ultima trincheira, que estava sobre a montanha, ordenou ao General, que cessasse o ataque falso, e se retirasse, o que elle fez em boa ordem. No ataque subito de Veletri se achava exposto a ficar prezioso

neiro o mesmo Rey das *Duas Sicilias*, se logo instantaneamente nam fosse posto em segurança pelo cuidado dos seus Generaes, e o socorro das suas tropas. Arruinámos totalmente nesse ataque 7 Regimentos, especialmente 3 de Dragões da *Rainha, Sagunto, e Bourbon*. Se pôde com bom fundamento afirmar, que neste dia perdêram os Hespanhoes, e Napolitanos mais de 400 homens. Fizemos prezoneiros o General Conde de *Marianni* com 100 oficiaes de diferentes graduações, e 800 soldados comuns: tomámos-lhe 12 bandeiras, e 3 estandartes com 800 cavalos, nam contando hum grande numero de outros, que ficaram jarretados, porque todo o acampamento da cavalaria depois de saqueado se lhe poz o fogo. Da parte dos Austriacos chegará a perda a perto de 500 homens. Nam se sabe ainda se o General Marquez *Novati*, e o Coronel do Regimento de *Broun* sam mortos, ou prezoneiros. O Conde de *Althan* vai a *Viena* levar esta noticia á Corte, e o Principe de *Lobkowitz* moço a *Turin*. Na lista dos oficiaes prezoneiros de guerra se acham 1 Tenente General Conde de *Marianni*, 1 Brigadeiro, que he o Cavaleiro *Etienne*, 2 Sargentos mòres, 2 Coronéis, 16 Capitães, 25 Tenentes, 25 Alferes, 11 Qualteis Mestres, 10 guardas de corpo, 2 cadetes, e 2 voluntarios.

Florença 15 de Agosto.

O Consul de Hespanha, que assiste em *Leorne*, recebeu a 5 hum Expresso com a noticia de se haver rendido a 26 do passado a Cidade de *Demont*; e que o exercito unido fazia aprestos para sitiaria o seu Castélo, e continuou o mesmo Expresso a sua derrota para o exercito del Rey das *Duas Sicilias*.

As duas galés do Gram Duque tem ordem para saírem esta semana ao mar; e segundo as instruções, que a Regencia tem dado aos Comandantes, parece que devem cruzar nestes mares contra os corsarios Turcos; mas conforme alguns preuzmem, levam huma comissão mais particular, e sam destinadas inteiramente a outro fim; como tambem as del Rey de Sardenha, que estam aparelhadas a sahir de *Leorne*, e voltar a *Oneglia*. Em *Leorne* se acham varias embarcações aparelhadas. Dizem alguns, que para levarem trigo a *Fiumicino*.

Por avisos de *Roma* temos a noticia, de que na noite de 10 para 11 do corrente houvéra huma accão mui vigorosa entre os Austriacos, e os Napolitanos. Dizem que se referem variamente as particularidades deste suceso, mas que geralmen-

te se convém, que os primeiros dêram subitamente no campo dos inimigos; que matáram, e destruíram varios Regimentos, assim de cavalaria, como de infanteria: que entráram com a espada na mam em *Veletri*; mas que recobrado o General *Gages* do susto, os constrangera a retirar-se: que os Napolitanos, e Hespanhoes tiveram até 20 homens mortos, e outros tantos prezioneiros, entre os quaes há alguns Generaes, e 160 oficiaes de guerra: que a perda dos Austriacos nam chega a 1500 homens, comprehendidos neste numero os prezioneiros, em que entra o General *Novati*: que os Austriacos leváram huma preza mui consideravel de *Veletri*, porque tomáram todas as equipagens das 14 Generaes das doux exercitos unidos, e 600 cavalos, havendo cortado as pernas a hum grande numero de outros; e que no dia 12 ambos os exercitos estiveram em ordem de batalha, mas que nam viéram ás mãos, antes tornou cada hum para o seu acampamento. Parece que o Principe de *Lobkowitz* intenta alguma nova operaçam; porque tem mandado conduzir ao seu campo muitas planchas, e outras madeiras, proprias para construir pontes. As mesmas cartas de *Roma* dizem, que tem ido daquella Cidade quantidade de biscaudo para as naus de guerra Inglesas, que estão em *Lianciano*, e muitos toneis para conservarem agua de beber.

Bolonha 18 de Agosto.

AS cartas de *Spoletto* de 9 do corrente dizem, que no dia antecedente haviam passado por aquella Cidade a toda a prille tres oficiaes Austriacos, que tomáram o caminho de Toscana; e disseram que o Principe da *Lobkowitz* tinha levantado huma nova bateria, a qual fazia muito dano aos Hespanhoes; e que estes da sua parte tinham feito outra. Que o exercito do mesmo Principe se reforça cada dia mais com as reclusas, e tropas que lhe chegam, que tem recebido alguma artelharia, e munições de guerra da esquadra Inglesa, e se dispõem a fazer brevemente algum movimento. Que os Hespanhoes depois de haverem quebrado os armazens, que os Austriacos tinham em *Fermo*, tinham marchado para *Recanati*, para ali fazerem o mesmo; mas que se nam atrevêram a passar mais avante, por nam haverem recebido de N. poles o reforço, que tinham redido; e havia razões para se crer, que nem iriam a *Senecilia*, antes se recolheriam ao seu exercito; porém de *Ancona* se avisou haver relatado o Capitão de hum navio, que na altura de *Senegalia* tinha ouvido hum forte ruído de

artelharia , e tinham passado por aquella bahia 2 tartanas , e 1 faluá com mil Napolitanos , a saber : 700 homens de infantaria , e 300 de cavalo , os quaes tinham ido arruinar os armazens , que ali tinham os Austriacos . A semara passada estiveram nella Cidade o filho do Principe de *Lobkowitz* , e o Conde de *Aithan* , tomando este o caminho de *Vienna* , e o primeiro o de *Turin* , para levarem a estas duas Cortes a noticia , do que sucedeu na noite de 10 para 11 do corrente em *Venet* ; entre os Austriacos , e os Hespanhoes , e Napolitanos , com grande honra , e ventajem dos primeiros ; havendo perdido os outros 40 homens entre mortos , feridos , e prezioneiros .

Mantua 25 de Agosto.

O Conde Pallavicini , Conselheiro privado da Rainha de Hungria , e Vice-Governador deste Ducado , chegou aqui de *Milan* a 10 do corrente para receber as tropas regulares , e as mais , que sucessivamente vem vindo de Alemanha , e as cindozir depois á Lombardia em socorro do Rey de Sardenha , que com grandes instancias pede a assistencia de Sua Magestade . Chegou estes dias hum corpo de Varadinos em varias colunas , (tudo hela gente) que depois de alguns dias de descanso , continuaram a sua marcha para as praças fortes da Lombardia , que ham de ficar guarnecedo . Chegaram tambem varias reclutas , e cavalos de remonta , que logo partiram para o exercito do Principe de *Lobkowitz* , que ainda se acha em *Nemi* . A 12 se publicou aqui nos lugares costumados a declaraçam de guerra da Rainha contra França ; e as cartas de Placencia dizem haver-se ali publicado hum Edicto , no qual Sua Magestade ordena , que todos os vasallos , e subditos deste Ducado , que se acham no servico do Rey de Hespanha , se recolham a este Paiz , subpena de lhes serem confiscados os seus bens , &c. As mesmas cartas acrecentam , que se tinham mandado partir daquella Cidade para *Turin* 10 barcas carregadas com petrechos de guerra de toda a sorte .

Milan 25 de Agosto.

P Assou por esta Cidade há dias hum correyo , que vai expressamente de *Turin* a *Vienna* levar a nova de se haver rendido o Castelo de *Demont* pela infelicidade do incendio , que nelle causou huma bala ardente , que os inimigos lançaram em hum armazem de lenha . Que os Piamonteses depois dessa perda se retiraram daquelle distrito : que o Marquez Pallavicini com hum grosso corpo de tropas estava guarnecedo

cendo as gargantas de duas veigas : que o Rey de Sardenha se acha em *Bosco*, e faz ocupar com as suas tropas outras duas gargantas ; e que como já tinha cahido grande quantidade de neve, se esperava que os inimigos nam poderiam continuar muito tempo a campanha. O mesmo correyo vai tambem encarregado de varias representações do Rey de Sardenha sobre o critico estado, em que se acha ; pertendendo alcançar da Corte de *Vienna* hum pronto, e poderoso socorro. Dos 600 homens, que vem de Alemanha por *Trieste*, e pelo *Tyrol*, tem ja chegado huma parte a *Mantua*, donde logo passaran a *Cazzal*, e a *Pusterlengo*, para se chegarem aos Estados de Sua Mag. Sardiniense. O Regimento de *Clerici*, que aqui se formou de novo, se acha ja provido de tudo o necessario, e tem ordem de se ir ajuntar com aquelle corpo. Como depois da tomada de *Demont* se tem estendido as tropas Hespanholas, e Francesas pela planicie do Piamonte ; e se deve tener, que devois da conquista de *Coni* (se conseguirem) penetrem a Lombardia , se tomam aqui todas as medidas necessarias para nos pôr em estado de defensa.

Genova 22 de Agosto.

E Sta Républica se acha ao presente com hum corpo de tropas, composto de 140 homens. He verdade, que tem dezertado muitos ; porque como nam havia quartéis para os alojar, os metêram em corpo de guarda, que se estableceram ao longo dos muros da Cidade, o que lhes fornecia meios de fugir facilmente. Para evitar este descarrinho se deram alojamentos a estas tropas no interior da Cidade, e nam bastando ainda esta prevençam, foi necesario, que o Governo mandasse publicar ; que todos os dezertores em lugar de serem condenados ás galés, seram daqui per diante castigados com pena de morte. As ultimas cartas de Corsega asseguram, que os negocios estam em termos de se acomodar, porque os habitantes da Província de *Balagna*, que se mostravam mais obstinados pela independencia, tinham mandado por hum Bispo, e 4 pessoas principaes entre elles, declarar ao Comissario Geral da Républica, que estam dispostos a aceitar o Regimento, que se lhe mandou propôr. He verdade, que como esta voz se tem divulgado tantas vezes sem fundamento, merece que desta se espere a confirmaçam, pois tambem se fabe, que os Chefes do Concelho de *Casina* persistem em recular a submissam.

Segunda feira chegáram ao *Vado* 2 galés del Rey de *Sardenha*, que estavam em *Lerme*, para tomarem a bordo os forçados do Estado de *Milam*. O Mestre de hum navio, que chegou das costas do Estado Eclesiastico, refere, que a quadra Inglesa, destacada da armada do Almirante *Matheus*, se achava ainda a 16 deste mez na altura de *Fiumicino*, onde tomava a bordo quantidade de mantimentos, e varios petrechos de guerra; e acrecenta que o General *Broun* se devia embarcar nella com 40 homens do exercito do Principe de *Lobkowitz* para huma expedição secreta, para a qual chegáram tambem a *Civita Vecchia* 14 embarcações carregadas de tropas á ordem do Principe de *Lobkowitz*; e que este tinha hum embargo em todas as embarcações, que se encontraram em *Fumicino*, *Civita Vecchia*, e outros portos da costa Eclesiastica, para servirem neste transpórt: que o embarque se nam deve fazer em *Ostia*, mas em *Neptuno*; porque se nam temem já os desfalcamentos da cavalaria Hespanhola, que se acha mui diminuta, e totalmente dispersa: que em *Tivoli* se tem carregado grande quantidade de biscouto, para ser conduzido pelo *Tíberi* á parte, onde se ha de fazer o dito embarque, para manntimento das tropas, que vam a esta expedição. Temos tambem aviso de *Roma*, que ainda se nani falava em cutra cosa naquella Curia, mais quer na accam, que havia sucedido em *Veletri*, da qual sem embargo de haver sido em sitio tam visinho, se nam podiam saber as verdadeiras circunstancias; e só se julgava, que haviam sido favoraveis aos Austriacos, por estes haverem mandado vender na mesma *Roma* muitos cavalos, quantidade de baixéla de prata, e muitas outras coisas, que tomaram em *Veletri*: que depois desta accam tinha o Principe de *Lobkowitz* correçado a fazer novas disposições para alguma empreza, como se quizesse dar batalha ao exercito contrario, e que assim se espera todos os dias a noticia de alguma accam importante. Tambem dizem, que mandara avançar hum grande corpo de cavalaria para cortar, e impedir a vinda dos mantimentos de *Napoles* para o exercito do Rey das *Duas Sicilias*; e qd se havia sido o Austriaco reforçado com hum corpo de 900 homens, de que tinha ja pista lo a primeira coluna por *Ponte Mole* a 19, e se esperava o resto a toda a hora.

Chambery 26 de Agosto.

OS avisos do Piamonte nos dizem, que EIRey de Sardenha repassou o Pó, e foi ocupar hum posto junto a *Montcalier*, para estar pronto a cobrir *Turin*, sendo necessario. O exercito deste Principe se tem diminuido muito, assim pela deserçam dos soldados, como pelos que tem sido mortos nas diferentes escaramuças, que tem havido depois da invazam do exercito unido. Há actualmente na planicie do Piamonte hum corpo de 60 esquadrões, e 20 batalhões, os quaes poem toda a Provincia em contribuiçam, e pertendem quantidade de forragens, e mantimentos. Estas tropas sam comandadas pelo Tenente General *D. Francisco Pignateli*. Os efectos, que se tem tirado ao inimigo, importam em 2 milhões e meyo, além das ditas contribuições; e os moradores das Veigas do Piamonte tem oferecido 9 milhões, para se livrarem dos insultos, e saqueyos. A Cidade de *Coni* está investida há dias, e se deve avançar o sitio com todo o vigor possivel. Torna-se a falar com grande força em huma composiçam com EIRey de Sardenha, pela qual este Principe promete passagem livre pelos seus Estados ás tropas Francezas, e Hespanholas, ficando as suas praças fortes com guarnições Francezas, até depois de conseguido o projecto da expediçam de *Italia*; e que com esta convençam se ajusta tambem o casamento do Principe do Piamonte com huma das Medames de França. Com carta do campo de *Coni* se tem a noticia de haver chegado ao quartel da Corte dos Principes huma pessoa principal, que se diz ser encatregada de huma comissam del Rei de Sardenha.

Campo do exercito unido junto a Coni em 9 de Setembro.

NO dia 3 deste mez traháram as tropas em fazer faxinas, e encher gabiões (ou cestos) para o sitio de *Coni*, em aperfeiçoar a circunvalaçam da praça, e fortificar os dous conventos, que ficam á direita, e esquerda do exercito, a fim de cobrir os seus flancos. Chegáram algumas companhias francesas dos inimigos para impedir a faxina, mas fendo carregadas pela escolta, se retiraram com perda. Pelos dezertores se soube, que o exercito Piamontez estava em *Saluzzo*, e se fortificava, havendo mandado a mayor parte das suas equipagens para *Pignerol*, e *Tarim*: que haviam chegado de *Milam* por varios caminhos 2 batalhões do Regimento de *Clerici*, e 3 de *Varadinos*, e *Croatos*, todos diminutos, e 60 Huflares.

A 4 se continuou o trabalho, e preparações, para o sitio, como nos dias 5, e 6, sem haver coula memoravel. Na

Na noite de 6, e 7 foram os Engenheiros reconhecer de mais perto a praça, e o Marquez de *Campo Santo* foi com 400 cavalos, e 4 companhias de Granadeiros, reconhecer os caminhos, e entradas de *Mondovi*, sem haver tido oportuna alguma. Pelas 10 horas da noite disparou a praça hir a peça, e se viram logo muitos fachos na montanha de la *Chiuzza*; e como esta correspondencia podia ser efeito de algum desígnio ajustado, se tomáram as cautelas convenientes; porém nam houve novidade alguma.

A 8 andou Sua Alteza correndo as linhas; e a praça fez de tarde algum fogo de artelharia, e mosquetes sobre os nossos trabalhadores, a que nem fizeram dano algum.

Hoje de manhan marchou o Marquez de *Campo Santo* com 1000 Granadeiros, 1200 espingardeiros, 400 caválos, e 4 peças de campanha, para desalojar os inimigos do lugar de *Chiuzza*; e nam se achando bastantes estas forças para o empenho, lhe acrecentou Sua Alteza mais 500 Granadeiros, para atacarem á manhan o referido posto. Também Sua Alteza ordenou esta noite ao Tenente Coronel *D. Antonio del Sello*, que passasse com 4 companhias de Granadeiros, e 200 gastadores, a ocupar huma caza situada defronte de huma porta da praça, chamada de *Nizza*, para mais imediata, e seguramente se poder reconhecer a sua fortificação, e se esperam as resultas destas duas expedições.

A L E M A N H A.

Vienna 29 de Agosto.

JA temos aviso, que as tropas Prussianas tem entrado em *Bohemia* em 3 colunās; que a que vejo por *Silezia*, se apoderou logo de *Konigsgratz* que El Rey de Prussia manda fortificar; e que outra, que atravessou a *Luzaria*, he chegada a *Collin*; porém suposto se tinha alegarado positivamente, que estas tropas chegariam a *Praga* a 28, se espera, que nam poderão emprender tam prontamente o sitio projectado, por ser preciso mandar vir por terra a artelharia, com que a pertendem bater; e se espera, que o Conde *Barbiani* possa fazer-lhe tal oportuna, que lhes desvaneça os teus projectos. Ao menos a nossa Corte nam mostra a menor inquietaçām, confiada na rectidam da sua causa, e nas esperanças de ser assistida dos seus subditos, e dos teus Aliados. Tem já havido algumas escaramuças entre os Hultares da Rainha, e os dos inimigos. Mandou-se acelerar a marcha ao Conde de *Barbiani*, que conforme

forme se assegura, será reforçado com 200 Saxónicos, ou ainda mais; e segundo a lista, que aqui se vê das tropas, que estão em estado de servir este anno na *Bohemia*, e *Moravia*, haverá ao menos 800 homens. Tem-se mandado Decretos da Rainha a todos os Condados da *Hungria* para exhortar a pôr em pé as porções de tropas, com que devem contribuir, e as ter prontas a marchar á primeira ordem. Tambem se despachou hum Expresso ao Príncipe de *Saxonia Hildburghausen*, para que faça desfilar com toda a pressa para esta Corte 300 Vara-dinos, e *Carlstadianos*. As Cidades de *Olmutz*, e de *Brinne*, na *Moravia*, estam em bom estado de defensa.

A 26 do corrente pela manhan se recebeu por hum correio a noticia de haver o Príncipe *Carlos* repassado o *Rhen*, a que deu occasiam a perfida liga, que se formou contra Sua Mag., para lhe embarraçar as operaçōes, que determinava fazer na *Alsacia*; havendo os Francezes, nam obstante as promessas, que tinham feito de vir á quella Provincia dar batalha ao nosso exercito, dado a minima mostra de querer, quando o Príncipe *Carlos*, contra o aviso comum dos seus Generaes, esteve 48 horas com o seu exercito formado em batalha para os incitar a aceitala.

Ratisbonna 31 de Agosto.

OS ultimos avisos de *Bohemia* dizem, que o General Conde de *Batbiani*, depois de haver acampado alguns dias em *Waydhause*n, regulando a sua marcha pelos do partido contrario, que soube haver sahido de *Neis* com todos os Regimentos, que estiveram acampados na *Pruissia*, marchou para as vilinhanças de *Mies*; e a 18 do passado mandou marchar o batalham do Sargento mór de *Platz* com 200 caválos de *Zalm Palfi* para *Praga*. Soube-se, que os Prussianos haviam entrado com huma das suas colunas em *Bohemia*, e assentado o seu arrayal junto a *Braunau*, onde fazendo a revista da sua gente se achou, que chegaria a perto de 200 homens, mas que a mayor força dos inimigos vinha pela *Saxonia*. Marchou novamente o General *Batbiani* para se chegar mais a *Praga*, e se aiuntar com o General *Festetitz*, a fim de impedir, se for possível, que os Prussianos nos nam cheguem a sitiari *Praga*, sem embargo de se achar aquella Praça bem provida, de se compôr a sua guarnição de 8 batalhões de tropas Veteranas, com alguma cavalaria, e 120 homens de milicias. Além destas forças se tem os moradores oferecido a contribuir para a sua defensa,

fensa, e a trabalhar nas suas fortificações. O seu Governador, e Comandante, he o General Harsch, reputado por hum dos mais habeis Generaes da Rainha de Hungria. De Presburgo se escreve, que por se achar mui avançado em annos o Conde de Palfi, Palatino de Hungria, e nam poder suportar já o trabalho da campanha, tem nomeado ao Conde Jozé Esterbasi para servir em seu lugar.

Strasburgo 30 de Agosto.

EL Rey Christianissimo se espera nesta praça dentro de 10, ou 12 dias. Fazem-se grandes aprestos para receber a Sua Mag., tem-se erigido varios arcos de triunfo, e o fogo, com que ha de ser festejado, está já feito. Corre a voz, de que Sua Mag. se virá pôr na fronte do seu exercito. O Marechal de Coigni fez lançar a 27 huma ponte no Rheno junto a Fort-Luz, e logo mandou passar algumas tropas a ocupar hum posto da outra banda deste rio, que começaram a trabalhar em huma cabeça de ponte para a defender. No dia seguinte a mayor parte do exercito passou o mesmo rio, e marchou logo para Rastadt. O Conde de Bellile manda a vanguarda. O Conde de Clermont-Tonnerre, o Marquez de Bellincourt, e o Duque de Harcourt, cada hum com sua divisam. Dizem que as tropas da caza del Rey passarão tambem o rio, e que se intenta ir a Brisgovia, e pôr sitio á Cidade de Freiburgo.

P O R T U G A L. *Lisboa 6 de Outubro.*

ARinha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princesa da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans, visitaram Terça feira 29 do mez passado a Igreja do Real Mosteiro de Belém, e ali assistiram ás Vespertas Solemnnes da festa, que os Monges do mesmo Mosteiro celebravam em louvor do glorioso Doutor da Igreja S. Jeronymo seu Patriarca.

Na Quinta feira visitou El Rey nosso Senhor a devotissima Image de Madre de Deus do Real Mosteiro de Xabregas, e na Sexta feira seguinte partiu com o Príncipe nosso Senhor, e com os Senhores Infantes, D. Pedro, e D. Antonio, para a vila das Caldas; havendo-se embarcado pelas 7 horas, e 5 minutos no seu bergantin Real, e chegado com feliz sucesso a Vila-nova da Raia, donde continuou por terra a sua viagem. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, seguiram hontein a Sua Magestade.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 40.

Quinta feira 8 de Outubro de 1744.

A L E M A N H A.
Manheim 3 de Setembro.



PRÍNCIPE *Carlos de Lorena*, depois de haver passado o *Rheno* tão gloriosamente, fez acampar o seu exército em *Ottersdorff*, onde pernoitou no dia 24, e se deteve a 25, em que fez a revista das suas tropas, e achou chegavam ao numero de 750 homens. Deitacou a 26 ao General *Baram de Bernclau* com hum corpo de 200 para ir reforçar o General *Batthazi*, com ordem positiva de fazer toda quanta diligencia fosse possível para chegar a unir-se com elle, antes que os Prussianos sitiarem *Praga*. Ao mesmo tempo fez outro destacamento de 18 até 200 homens, composto de tropas regulares, milícias, e caçadores, e deu o comandamento delle ao General *Nadasji*, que os Franceses publica-

blicavam haver sido prizoneiro por elles, depois de haver o Príncipe *Carlos* repassado o rio ; dando-lhe ordem de marchar para á *Brisgovia* a cobrir *Freyburgo*, e observar os movimentos do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Sua Alteza Sereníssima se pôz em marcha com o resto das suas tropas, chegou a 28 a *Pfortzheim* (Cidade do Marquezado de *Baden Durlach* na fronteira do Ducado de *Württemberg*) por cujas terras continuou a sua marcha, e chegou a 30 com o seu exercito ás vizinhanças de *Stuttgartia*, Corte dos Duques de *Württemberg*. A 31 convidou áquelle Soberano para vir jantar com elle na sua tenda, o que elle fez; e no dia seguinte conviou o mesmo Príncipe a Sua Alteza Sereníssima, para ir também jantar com elle a *Stuttgartia*. Dessa visita se forma hum mau argumento contra a execuçam da promessa, que o mesmo Duque havia feito de ajuntar ao exercito Imperial 20 homens das suas tropas. Continuou depois Sua Alteza a marcha para *Heilbron*, onde determina passar o *Neckar*, intentando deste modo pôr-se em situaçam, donde possa socorrer o Reino de *Bohemia*, e o Eleitorado de *Baviera*; no qual a Rainha de *Hungria* tem mandado ajuntar algumas tropas, em lugar das que se tiraram para a *Bohemia*. Também o mesmo Príncipe faz conduzir pelo *Danubio* huma quantidade grande de madeiras para formar huma fróta de barcos, de que intenta servir-se para fazer atraveslar o rio á sua Infanteria, quando seja necessário.

Franfort 6 de Setembro.

AS tropas, que compoem o exercito Imp. á ordem do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, acabaram de repassar o *Rheno* a 28 de Agosto; e foram acampar a *Neudorff*, que dista só duas marchas de *Pfortzheim*, onde o Príncipe *Carlos de Lorena* havia chegado no mesmo dia com o seu exercito. Aqui estamos com a esperança, que nos dá a Corte Imperial, de que brevemente serán os Austriacos obrigados a largar os Estados

de *Baviera*; porque o seu General marchou já para *Philipsburgo*, e ha de reforçar o exercito com 6U homens das tropas *Hassinas*, 5U do Eleitor *Palatino*, 3U do Duque de *Woffenbuttel*, e 2U do Duque de *Wirtemberg*, com que fará hum exercito de 45 até 46U homens; entrando neste numero os Regimentos Alemães, que estão a soldo de França; e nam poderá haver grande resistencia da parte dos Austriacos na *Baviera*, porque sabemos, que tem só em *Munick* hum batalham, 600 homens em *Ingolstadt*, e 400 em *Straubingen*. O exercito de França passou tambem o *Rheno* a 28, e determina seguir ao Príncipe *Carlos de Lorena*, para que nam possa embaraçar a empreza del Rey de *Prussia*; com que veremos brevemente descansado o Imperador, que determina ir passar em *Praga* este Inverno com a sua Corte.

Vê-se aqui impressa a reposta, que a Corte de *Viena* deu á declaraçam, que o Ministro de *Prussia* lhe fez antes da sua partida sobre os motivos, que El Rey seu amo tinha para fornecer tropas Auxiliares a Sua Mag. Imperial. Vem juntas com ella as cópias de varios papéis, e entre elles hum com o titulo de *Artigo separado do Tratado de uniam feito em Francfort*, o qual contém em substancia, „ Que El Rey de *Prussia* promete, e „ se obriga a conquistar toda a *Bohemia*, por o Imperador na pôlie daquelle Cerco, e lha garantir para elle, „ seus sucessores, e herdeiros *in infinitum*; que S. Mag. „ Imp. da sua parte cede com a referida condiçam a Sua Mag. *Prußiana* desde logo irrevogavelmente, e para sempre, para elle, seus herdeiros, e descendentes, *in infinitum* pela maneira mais autentica o direito, que tem á Cidade de *Konigsgratz*, e todo o seu circulo inteiramente, e aos circulos de *Buntzlau*, e de *Leitmeritz*; de sorte, que todos os paizes, que se acham situados entre as fronteiras da *Silesia*, e o rio *Albus*, e detde a Cidade, e circulo de *Konigsgratz*, ate os confins de *Saxonia* seram de Sua Mag. *Prußiana*; ter-

„ vindo o rio *Albis* de barreira aos dous Estados ; e tu-
 „ do, o que se achar situado da outra banda deste rio para
 „ a parte de *Bohemia*, fique a S. Mag. Imp., ainda quan-
 „ do fosse dos círculos cedidos a S. Mag. Prussiana , ex-
 „ cépto o senhorio , e Cidade de *Partuwitz*, e a Cidade
 „ de *Collin* ; que Sua Mag. Imp. céde mais ao Rey de
 „ *Prussia* irrevogavel , e perpetuamente , o direito, que
 „ lhe pertence sobre a *Alta Silesia* , e se obriga a lhe
 „ garantir tudo o referido *in infinitum* , tanto que Sua
 „ Mag. Prussiana o conquistar ; e ElRey de Prussia pro-
 „ mete da sua parte garantir ao Imperador a *Austria Al-*
 „ *ta*, tanto que Sua Mag. Imp. a conquiste.

O Imperador tem declarado a alguns Ministros , que tudo o conteúdo neste artigo separado he suposto ; po-
 rém nota-se , que ElRey de Prussia se acha fortificando
 já a Cidade de *Konigsgratz* , que he hum dos senhorios
 cedidos.

Dusseldorf 8 de Setembro.

A 30 de Agosto chegou aqui hum Expresso de *Ma-*
nheim com ordem de mandar marchar logo dous
 batalhoens da nossa guarnição , para se ajuntarem ao ex-
 ercito Imperial com o batalham , e a cavalaria , que se
 acha nos quarteis de *Juliers* ; e o Regimento de *Saxo-*
nia Hildburghausen , que está em *Manheim* , seguirá o
 mesmo caminho. Os avisos do *Alto Reno* dizem , que
 o exercito do Imperador , comandado pelo Feld Mare-
 chal Conde de *Seckendorff* , passou o *Reno* junto a *Ger-*
mersheim ; e que depois de reforçado por algumas tropas
 auxiliares do Imperio , passará á *Baviera* para fazer hu-
 ma poderosa diversam a favor das operações delRey de
 Prussia. O exercito do Príncipe *Carlos de Lorena* che-
 gou a 4 a *Gemunde* , e intentava chegar a 10 , ou a 12 a
Donawerth. Os Austriacos trabalham com toda a prefla
 nas fortificações de *Ingolstadt* , *Straubingen* , e *Passau* ,
 e se fórmam nestas 3 praças grandes armazens. As duas
 ultimas vam reforçando as suas guarnições com varios
 des-

destacamentos de tropas , que vem chegando de diferentes partes ; e os habitantes da *Baviera* , tanto por medo dos Austriacos , como dos Imperiaes , começam a pôr em salvo os seus melhores moveis , e se tem retirado muitos da mayor distinçam a *Ratisbona* ; e o mesmo fazem os Austriacos , que estam nas partes , onde nam há garniçam.

Segundo os avisos , que temos de *Berlin* , as tropas Prussianas tem começado a ajuntar-se nas vizinhanças de *Magdeburgo* , para formarem hum exercito de observaçam , que dizem chegará a 30U homens. Tambem dizem se mandára ordem a Prussia para pôr junto a *Memel* hum corpo de 20U ; porém começa-se a duvidar , que S. Mag. Prussiana tenha tam grande numero de tropas ; pois além destes 50U homens declarou , que entrava na *Bohemia* com 80U , e com 22U na *Moravia* , e fazem todos juntos o numero de 152U homens , sem meter neste numero , as que devem guarnecer as suas praças. Por alguns avisos particulares sabemos , que ElRey de *Polonia* tem protestado contra a passagem das tropas Prussianas pelos seus dominios. Na mesma Corte de *Berlin* há desconfiança dos movimentos das tropas de *Saxonia* , principalmente sabendo-se , que a Rainha de *Hungria* mandou recomendar positivamente ao Conde de *Bathiani* , que se chegasse sempre para a fronteira de *Saxonia* , para que os Prussianos nam pudesssem cortar-lhe a comunicaçam com aquelle paiz , donde esperava hum pronto , e poderoso socorro ; o que faz crivel a noticia , que corre , de que o Eleitor de *Saxonia* assistirá á mesma Rainha com 20U homens. Esta circunstancia , e a de haver chegado já á *Pomerania* hum corpo de 14U Russianos á ordem do General *Keith* em socorro do Eleitorado de *Hanover* , tem posto em algum embaraço a Sua Mag. Prussiana ; nam sendo menor , o que lhe causa o impedimento , que a Regencia de *Saxonia* pôz á passagem da sua artelharia , que navegava pelo rio *Albis* para *Praga*. Tambem S. Mag.

Pru-

Prussiana se disgosta da reposta , que o Eleitor de *Moguncia* mandou a 31 de Agosto á Di^ac^tatûra publica do Imperio sobre os Decretos do Imperador contra os Protestos da Corte de *Vienna* ; porque vem precedida de hum discurso preliminar , feito aos Ministros da Diéta : porém mais que tudo inquieta a Sua Mag. haver o Principe *Carlos* repassado o *Rheno* ; porque esperava que embaraçado na *Alsacia* hum exercito tam poderoso , como elle tinha , poderia executar mais facilmente o seu projecto ; e assim mandou ordem ao General *Schmettau* , seu Ministro extraordinario em *Metz* , para se queixar fortemente a El Rey Christianissimo , de que os seus Generaes ein vêz de o entreterem na *Alsacia* , e lhe embaraçarem a sahida , lha permitiram tam livremente , que nam teve perda consideravel na retirada , antes se sabia haverem chegado a *Strasburgo* 100 carros carregados de Francezes feridos na oposiçam , que o General *Daun* fez ás tropas , que pertenderam atacar a retaguarda , que elle comandava ; e que agora seria necessário tomar novas medidas para sahirem com vantagem do empenho , em que se achavam . A Corte de França por contentar esse Principe , atribuiu a culpa ao Marechal de *Noailles* , o qual conhecendo que o verdadeiro interesse da liga era entretener o Principe *Carlos* na *Alsacia* em situaçam , que nam pude se obrar coufa alguma , e para esse efecto lançou pontes no *Rheno* , e palliou com hum corpo de tropas á outra banda , para lhe cortar a comunicaçam com *Alemanha* , queimando-lhe as pontes , e tomindo-lhe os armazens , se recolhera sem executar nada , do que se havia resolvido em hum Concelho . Com efecto tirou Sua Mag. do emprego aquelle General . Aqui corre a vêz , de que a primeira coluna del Rey de Prussia , que se compunha só de 15 U homens , fora acometida , e destroçada por 6U Hungaros de cavalo ; espera-se a confirmaçam .

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 7 de Setembro.

O Exercito dos Aliados ocupa ainda os mesmos postos, e da mesma sorte o de França; porém ultimamente se fez no primeiro hum grande Concelho de guerra, e corre a voz, que poderá mudar brevemente de campo, ou para a comodidade das forragens, ou para alguma empreza, que pôde ser que seja a de sitiá *Lilla*; porque havendo pedido 3 milhões de libras de contribuição á sua Comarca, e 2 á Cidade, lhe respondeu o Governador desta, que teria necessário que os fossem lá buscar. O Marechal Conde de *Saxonia* receando, que este seja o desígnio dos Aliados, mandou lançar ponte sobre o rio *Deula* para conservar a comunicação com aquella praça, e tem reforçado o seu exercito cõ a mayor, e melhor parte das guarnições de *Valenciennes*, *Quesnoy*, *Armentieres*, *Avesnes*, *Lindrecy*, e *Condé*. Mandou fazer huma forragem geral para a parte de *Udenarda*; e como o muito, que se chegaram as suas partidas para aquella praça, dam a entender que tem algum desígnio de a sitiá, ou de a surpreender, mandáram os Generaes Aliados reforçar com 3 batalhões a sua guarnição. Cortáram os Francezes todo o trigo, que acháram no distrito da mesma praça, e queimáram muitos armazens de feno; tambem algumas das suas partidas fizéram varias destruições ao longo do canal de *Bruges*. Os ultimos avisos de *Courtray* dizem, que tem começado a fazer linhas desde *Commines* até *Menin*, no que empregam hum grande numero de gastos. Acrecenta-se que o Conde de *Saxonia* fez a 3 do corrente huma revista geral do seu exercito, e o achou composto de 600 homens, sem comprehender neste numero os 16 batalhões, e 12 esquadrões, que acampam com o Regimento del Rey perto de *Donay*. Tem chegado há pouco a esta Cidade 100 artilheiros de Holanda, donde ainda se espéra maior numero com hum corpo de Engenheiros. Amanhan se espéra pelo canal de *Anveres* a artelharia grossa,

sa , que chegou de *Inglaterra* , e se acham já prontos os caválos para a conduzirem ao exercito. Muitos entendem, que se empregará brevemente em algum sitio. Escreve-se de *Dunkerque*, que se tem começado a trabalhar de novo com mais vigor que nunca nas fortificações daquella praça.

Por hum postilham , que chegou de *Vienna* a 28 , e passou á *Haya* , e a *Londres* , assegura a Rainha ás Potencias maritimas, que nain dará ouvidos a neihuma proposita de composição com EIRey de Prussia ; porque ao contrario tem resolvido opôr-se com todas as forças aos seus designios , na esperança , de que será eficazmente sustentada pelos seus Aliados , e servida com fidelidade , e zelo pelos seus subditos. Varios Ministros Estrangeiros , Residentes na *Haya* , receberam cartas do Imperio , nas quaes se referem : que tanto que S. Mag. Prussiana chegou a Bohemia , passara logo ordem , para que todos os officiaes Estrangeiros , que seguiam como voluntarios o exercito , de qualquer qualidade , e graduaçain que fossem , se retirassem logo delle , para onde lhes parecesse ; e que ainda a 31 do mez passado nam tinha aparecido o exercito Prussiano sobre *Praga* , onde se achavam 16U homens de tropas , que todos unanimemente diziam , que se haviam de defender até a ultima extremidade. De Londres se avisa , que o Conde de *Stair* (cada dia mais estimado de todos pelas nobres virtudes, que nelle resplandecem) se acha destinado para General supremo das tropas da *Gran Bretanha* , e do exercito de *Flandres* , por consentimento das 3 Potencias unidas , com o estipendio de 10 libras esterlinas por dia ; e que pertendendo elle escuzar-se deste emprego , Sua Mag. houve por bem ordenar-lhe que o accitasse.

Saiiu impresso o 4 volume do Agiologio Lusitano dos Santos , e Varões ilustres em virtude do Reino de Portugal , e suas Conquistas , desejado há muito tempo ; e composto por D. António Caetano de Souza C. R. da Divina Providencia , Deputado da Junta da Bula da Cruzada , e ienes conhecido pelos seus muitos , e excelentes escritos. Vendê-se na portaria dos P.P.Caetanos.

Num. 41

GAZETA DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 13 de Outubro de 1744.

R U S S I A.
Moscow 13 de Agosto.



ARTIU com efeito a Imperatriz para Kiovia a 7 do corrente. Acompanharam a Sua Mag. o Corde de Munick, seu Mordomo mór, o Príncipe de Kurakin, Estribeiro mór, Mons. Schepelou, Grão Marechal, e Mons. de l'Eſſoc, seu Conselheiro privado actual. Povoitaram em Kolumenska, caza de campo Imperial, 7 leguas distante desta Corte, e no dia

seguinte em huma magnifica caza, que o Clérigo mandou fabri-ear expressamente para esta viagem. O Grão Duque leva com-sigo as peiloas de mayor distinção da sua Corte. A Grão Du-queza só vay acompanyhada do General Romanow, e a Prin-cessa de Anhalt May tem consigo Madamayzela Kain. A Im-peratriz antes da sua partida fez prezente á Grão Duqueza de

Ss

hum

hum magnifico aderêço de brilhantes côr de rosa. Nomeou ao Archimandrita (ou Abade) de Troitza Archi-Re (ou Vigário Geral) do Arcebispado de Pereslavia. Fez Senador ao General Schonwalou , e Conselheiro privado actual ao Príncipe Jazzepeux . Ficou aqui o Conde de Bestucheff , Gran Chanceler do Imperio , com todos os Ministros Estrangeiros para continuar com elles as Conferencias sobre varios negocios importantes . O Barão de Holsten , Embaixador del Rey de Dinamarca , trabalha por conseguir a renovaçam da Aliança entre esta Corte , e a sua ; e se diz tem ordem de fazer ofertas muy ventajosas , pelo que pertence ao Ducado de Slesvicia . O Conde de Rosenberg , Embaixador extraordinario da Rainha de Hungria , tem feito alugar hum palacio nesta Cidade , e se espera aqui muito cedo . Depois da sua chegada se saberá mais positivamente alguma cousa sobre o Tratado , que se negoceia entre a Imperatriz , e a Corte de Vienna ; e Sua Mag. Imp. se declarará tambem sobre o socorro , que o Lord Tyrasley pede em nome de Sua Mag. Britanica . Este Ministro teve huma especie de accidente de paralisia , de que já está inteiramente livre .

Os Condes Carlos , e Gustavo de Biron , aos quaes a Imperatriz mandou restituir á sua liberdade , alcancaram depois a permission de se retirar para a Curlandia , ou para outra parte , com a condiçam , que nam aceitarám nenhum emprego em parte , onde sejam obrigados a tomar as armas contra a Russia . Nam se duvida , que consigam tambem brevemente as suas liberdades , o Duque que foi de Curlandia , e seus filhos , que ainda continuam a sua residencia em Jaroslavia . O General Bismarck fica no serviço da Imperatriz , que lhe destina hum posto consideravel nos seus exercitos .

Mandou a Corte bater huma medalha com a occasiam da paz concluida com Suecia . Nella se vê de huma parte o rosto de Sua Mag. Imp. com esta inscripcam na lingua Russiana : Isabel I. pela graça de Deus Imperatriz , e Autocratix de todas as Russias . No reverso se mostram duas mãos sahindo das nuvens . pegando em huma coroa de oliveira , na qual está a Aguia Russiana , que tem nas unhas de hum dos pés hum sceptro , e hum globo , e na do outro hum nó , que une as Armas de Suecia , e Holstacia , com esta divisa : Aradas pelas obrigações mais fortes . Vê-se embaixo hum paiz atravessado pelo rio Kenius , e nesse huma ponte com esta inscripcam : Estet fam

os limites dos dous Imperios; e ao redor da medalha se lê o seguinte: *Em memória da paz perpetua, concluída em Abo com Suecia a 7 de Agosto de 1743.*

Petrisburgo 18 de Agosto.

O Conde de Rosenberg, Ministro, e Plenipotenciario da Corte de Vienna, chegou aqui a 12 do corrente, e partiu brevemente para Moscow, para onde partiu a 9 o Barão de Cedernreutz, Embaixador de Suecia. Mons. de Lilienfeld, Gentil-homem da Camara da Imperatriz, que foi prezo há tempo com a occasiam do negocio do Marquês de Bottia, foi transferido com huma forte guarda para outra parte, e se entende que he para a Siberia. Chegaram a este porto 3 naus de guerra de 64 peças, que se fabricaram em Arcangel, e entraram tambem em Cronstadt a Armada, que dali havia sahido para andar cruzando nas costas deste Imperio, a fim de exercitar os marinheiros. Desembarcaram tambem 12 formosas egoas, vem de Copenbagne para o Embaixador del Rey de Dinamarca, que em nome daquelle Principe ha de fazer presente dellas á Imperatriz. Tem chegado a Moscow huma parte da bagagem do Conde de Esterbasi, Embaixador de Hungria, o qual se espéra com brevidade de Kazanvia. O Principe Nariskin tem ordem de apressar a sua partida para a Persia, onde vay por Embaixador da Imperatriz, por haver o Inviado daquelle Coroa, que aqui reside, dado parte á Corte de estar já em caminho hum Embaixador extraordinario de Schacob Nadir para renovar com S. Mag. Imp. a Aliança, que havia entre ambas as Coroas, e cumprimentar sobre o seu casamento a SS. AA. Imperiaes, para quem tráz huma carta, escrita de mani propria do dito Monarca, e hum prezente muy consideravel.

As tropas, que estam na Curlandia, foram reforçadas até o numero de 40U homens; e segundo huma lista, que se recebeu de Riga, consistem em 26U homens de infantaria, 30U de cavalo, todas tropas regulares, e 4U Kalmukos. Todas estam em pleno movimento, e se espéra com impaciencia o saber, para onde marcham. As ultimas cartas de Moscow dizem, que aquella Cidade se acha tam cheya de Deputados de todas as Provincias, e de Estrangeiros, que nem pot dinheiro se pôde achar nella alojamento: que os presentes, que o Magistrado de Moscow fez a Suas Altezas Imperiaes no dia do seu recebimento, chegaram a 50U rables, sem contar o que lhe fez a Junta do Comercio.

S U E C I A.

Stockholm 1 de Setembro.

O Principe, e Princeza Reaes deste Reino chegáram a 23 do mez passado de *Carlscroon*, onde se detiveram alguns dias, á caza Real de campo de *Drontingholm*, donde El Rey havia sahido a esperálos a alguma distancia daquelle sitio, e os recebeu em huma magnifica tenda. No dia seguinte deu o Arcebispo de *Uplalia* a bençam nupcial a Suas Altezas Reaes, o que se celebrou com huma descaiga geral de artelharia. Chegou hum Expresso do Baram de *Cederacreutz* com a noticia, de que a Imperatriz da Russia na audiencia, que lhe dera, lhe assegurára querer conservar religiosamente a paz, concluída o anno paillado em *Abo* com esta Coroa.

P O L O N I A.

Varsovia 2 de Setembro.

A Qui temos a noticia de *Kiovia*, de haver ali chegado a Imperatriz da Russia a 12 do mez passado, e que douis dias antes haviam chegado o Gram Duque, e a Gram Duquesa da *Russia*, com perfeita disposiçam. A 19 do mez passado se abriu a Diétina de *Posnania*, e se léraram nella as proposições del Rey, mandadas por hum seu Ministro áquelle Palatinado; e a 25 foi eleito para Marechal o Conde de *Gareczinsky*, Castelam de *Caliscba*. A 30 fez El Rey hum *Senatus Concilium* para ponderar as matérias, que se devem tratar na Diéta geral; e que ali se propuzéram 6 artigos, em que entrava o de ñam convocar a *Pospetis Ruzzeny*, que he o mesmo que dizer, que nam montará a Nobreza a cavalo, por se achar já muy adiantada a Estaçam. Passáram os Generaes mostra ás tropas da Coroa em *Salecs* a 31 do mez passado.

D I N A M A R C A.

Copenague 10 de Setembro.

H Um destes dias chegou da Ilha de *Illandia* ao porto de ta Cidade huma nau, das que costumam ir á pesca das baléas, com 180 embarcações, nas quaes viéram 6 baléas inteiras, e 4 meyas. O Principe de *Wurtemberg* partiu daqui hoje a fazer huma viagem, que durará alguns dias, deixando ficar na Corte de *Fredersksburgo* a Princeza sua espoza.

A L E M A N H A.

Hamburg 11 de Setembro.

N O principio desta semana chegou aqui hum comboy Ingles, e com elle 7, ou 8 dos nossos navios, que comer-

ciam

cêam em *Londres*, e o comboy tornará a partir, conforme se diz, Quinta feira proxima. Chegáram tambem varios navios de *França*, de *Noruega*, e de *Holanda*. Hontem houve nessa Cidade huma tempestade de agua, e vento, da parte do Sudueste; e o rio se pôz tam alto, que todas as lojas, e cavas, se alagáram, arruinando muitas fazendas; e esta manhan houve outra, mas nam se tem ouvido que fizesse dano consideravel.

As cartas de Brandenburgo dizem, que estando El Rey de Prussia na *Misnia*, lhe chegára hum correyo de *Moscow* com despachos importantes, que se nam divulgáram; mas que se entendeu, que a Imperatriz da Russia admonestava a Sua Mag. a suspender os designios, que tinha de fazer a guerra á Rainha de Hungria; e que com efeito se temia huma invasão dos Russianos; mas este receyo parece intempestivo; pois nam he verosimel, que sendo este Príncipe tam Estadista, levasse todas as suas forças tam longe dos seus Estados, sem ter alguma segurança, de que nam serám atacados; e quando se sabe que as tropas, que invernáram na Suecia, em lugar de desembarcar na Pomerania, como se entendia, navegassem para a *Livonia*; porém alguns se persuadem, que expressamente mudariam este caminho para melhor encobrir a intensam da Russia a Sua Mag. Prussiana; porque dizem (e nam sem razam) que a Imperatriz antes de fazer a paz de *Breslavia*, tinha mandado ajuntar hum exercito perto da fronteira da Prussia, para lhe impedir, que nam empregasse todas as suas forças contra a Rainha de Hungria; e agora fica reservando esta diversam, em quanto vê, o que sucede na Bohemia; porque se vir que a Prussia tem alguma grande ventajem, moverá logo o seu exercito para embaraçar-lhe os progrésos: e também como agora he quasi chegado o Inverno, haverá occasiam de procurar compôr estas Potencias.

Avisa-se de *Berlin*, que mandando o Rey de Prussia o Conde de *Wallenroth* a *Varsovia*, e o Conde de *Bess* a *Dresden*, a pedir huma reposta cathegorica ao Rey de Polonia sobre o partido; que queria escolher na presente conjuntura, ambos voltáram sem reposta. O empenho de Sua Mag. Prussiana nessa guerra he tam grande, que até tirou os obreiros dos teáres da *Silezia* para soldados, com grande detimento dos Mestres, e do comércio.

De Petrisburgo com cartas de 25 de Agosto se sabe, que

aviagem da Imperatriz a *Kiovia* he cumprimento de hum visto, que fez, quando foi exaltada ao trono; e que ha de fazer 100 verites (25 leguas) a pé, e o réito em coche: que a sua comitiva, ainda que se nam reputa por numerosa sempre chega a perto de 400 pessoas: que a 12 de Agosto chegou a *Toule*, onde há a grande fabrica, em que se fôrjam as armas para as tropas Russianas: que a 23 tinha chegado a nova de se achar ja Sua Maj. Imperial em *Kiovia*: que corriam ali cópias de huma lista de todas as forças navaes, que há no Imperio Russiano; assim no Baithico Oriental, como no *Mar Negro*, e no *Catpô*; e constam de 96 náus de guerra, 120 fragatas, e hum grande numero de galés, e de outras embarcações armadas em guerra; e que ultimamente haviam chegado a *Constadt* 6 náus novas de guerra, fabricadas em *Arcanjet*.

Dresden 6 de Setembro.

AS tropas deste Eleitorado se tem ajuntado em varias partes, mas com tam bon ordem, que dentro de pouco tempo se podem unir todas. A artelharia elta tambem pronta no arsenal della Cidade. As milicias do paiz se acham p' estes a passar moltra; e assim se espéra todos os dias ouvir que marcham para alguma operaçam. O Duque de *Saxonia Heissenfels* chegou aqui de *Freyberg* a 28 do mez passado com huma pequena comitiva. A 29 teve duas Conferencias com os Ministros do Concelho privado; e a 3 voltou para *Freyberg*. Há duas noites, que tem havido nesta Cidade huma grande inquietaçam, correndo cada hum ao seu posto, sem se saber a razam. Meylegua do sitio de *Freyberg* estam acampados 19 Regimentos nossos. Esta Cidade elta tam cheya de milicias, que apenas pôde o Magistrado achar quarteis para todos. Alguns dos nossos subditos, que foram servindo aos Prussianos na conduçam das suas bagagens até Bohemia, voltaram aqui queixando-se a altas vozes, de que elles lhes tomaram os seus meyliores cavalos, boys, e carros, sem lhes pagar por elles cosa alguma; e segundo o que asseguram, vam fazendo o mesmo pela Bohemia, deixando estragado tudo, o que nam podem conduzir. Agora se diz, que as nossas tropas se dividiram em 4 corpos, e vam marchando para *Pirna*, *Freyberg*, *Chamnitz*, e *Torgau*: que o primeiro corpo he comandado pelo General Conde *Rutowski*, o segundo pelo Cavaleiro de *Saxonia*, o terceiro pelo General *Diemar*, o quarto pelo General *Boze*, e fazem juntas perto de 2200 homens.

Viena

Vienna 5 de Setembro.

Rebeu a Corte a 29 do mez passado hum Expresso com aviso, que o Príncipe *Carlos de Lorena* havia felizmente repassado o *Rhenau*, com todo o seu exercito, e continuava a sua marcha para a *Baviera* conforme as ordens da Rainha. No dia seguinte se fez sobre esta materia hum Concelho extraordinario, de que resultou despachar-se hum Expresso ao mesmo Príncipe para vir assistir, contórme se alegura, as grandes Conferencias, que se han de fazer nesta Corte, para fôrmar huma nova planta de operaçôes na *Bohemia*, na *Moravia*, e na *Baviera*. Sua Alteza Serenissima se espera aqui á manhan, ou no dia seguinte. A semana passada tivemos aviso de *Bohemia*, que as tropas Prussianas, que vem de Silezia, passaram o *Aibis* em *Zelakowitz*, que dista só 4 leguas de *Praga*; e que as que atravessaram a *Lusatia*, passaram o rio *Egra*, a pouca distancia de *Bodin*, e tomaram tambem o canhão de *Praga*. Antehontem recebeu a Corte hum Expresso do Conde de *Schfgotsb*, *Burgrave de Praga*, com aviso, que a 31 do mez passado chegara hum corpo de Prussianos a ocupar hum posto defronte da Cidade no sitio, aonde está a caça dos Invalidos, da qual se apoderaram; e que outro corpo das mesmas tropas vinha já apatecendo por outra parte; e como o Expresso partiu de *Praga* no primeiro deste mez, e nem tem chegado atégora outro, se entende que deve estar a Cidade investida por toda a parte. Antehontem chegaram também aqui prezas com huma escolta duas pessoas de distinção, que ali se prendêram, por entretêrem correspondencias ilícitas com os inimigos.

As cartas da *Moravia* dizem, que os Prussianos nam só tem entrado, mas começado a fazer hostilidades naquella Provincia: que se apoderaram da Cidade de *Tropau*, onde metêram de guarnição 2U homens; mas como as fortalezas de *Olmutz*, e de *Brinne*, se acham em bom estado de defensa, (a primeira garnecida com 7U homens á ordem do General *Keil*: a segunda com 4U) esperamos desvanecer os seus designios, principalmente havendo os Estados de Hungria oferecido mandar todas as tropas necessarias para a defensa daquella Provincia, que elles tem pela chave do seu Reino, e assim se esperam ali brevemente 12U Hungaros, que he huma parte das tropas, que tem prometido fornecer os Condados de Hungria. Chegou já á fronteira de *Austria* hum corpo

de 50 Croatos , que vai para a *Bohemia*. Tambem vem em marchia os *Racianos* com quantidade de outras tropas irregulares. Tem-se posto em huma , e outra parte em pé as milicias do paiz , e todos os dias vam chegando tropas regulares , que a Corte vai mandando de varias partes. Ha poucos dias , que aqui chegou hum Chéfe dos *Hanagues* para dar parte á Rainha , que os seus compatriotas estam prontos a tomar as armas em serviço de Sua Mag. ; e que havia já mais de 50 na fronteira de *Moravia* , e que elle só havia alisitado pérto de 1200 , e os tinha muy bem exercitados. Foi conduzido a *Schonbrun* , onde teve a honra de beijar a mam á Rainha , que o recebeu com muito agrado , e lhe deu huma medáilha de ouro de valor de 24 Ducados , com que voltou muy contente , para se pôr na fronte do corpo , que comanda.

Hontem chegou de *Schonbrun* para o palacio desta Cidade a Rainha , e se dilatou todo o dia nelle por causa da indisposicām da Senhora Archiduqueza sua filha primogenita. Fizeram-se na semana passada 3 dias sucessivos preces publicas na Igreja Cathedral de *Santo Estevam* , para alcançar de Deus N. Senhor a bençām sobre as almas de Sua Mag. , assistindo a elles de manhan , e de tarde a mesma Senhora com o Grão Duque seu marido , e a Imperatriz Māy.

Ratisbonna 10 de Setembro.

Por hum Expresso despachado para *Munick* , que passou a 5 por esta Cidade , se recebeu a nova , que a vanguarda do exercito Prussiano havia chegado a 30 á vista de *Praga* , e acampára defronte da Cidade nova ; e que ao tempo da sua partida haviam chegado mais 400 homens , os quaes logo se apoderaram por assalto de alguns postos exteriores , dos quaes foram vigorosamente rechassados pelas tropas da guarnicām. O Barão de *Plettenberg* , Ministro da Rainha de *Hungria* , recebeu hontem hum Expresso com a nova de ter havido hum encontro muy disputado a 6 deste mez junto a *Reraun* , querendo hum corpo de 700 Prussianos surprender 200 Austriacos , que ali estavam ocupando hum posto ; porém advertido o General *Bathiani* do seu intento , ainda que estava duas leguas distante , o socorreu com hum dettacamento das suas tropas. Os Prussianos fizéraram hum tam grande fogo com a sua artillaria de campanha , que traziam , que tres vezes fizéraram retroceder os Austriacos ; mas insistindo estes quarta vez em ganhar a vitoria , obrigáram a retirar aos inimigos com perda de

de 1000 homens, e 3 canhões, custando-lhes esta vantagem só 300 homens. O mesmo Expresso refere, que os Prussianos nam tinham ainda consigo a artelharia gróssia, nem lhes poderia chegar antes de 15 dias pela dificuldade dos caminhos.

O exercito do Príncipe Carlos continua a sua marcha com muita diligencia em 3 colunas. Atravesou a Suevia, passou por *Constadt*, *Schodorff*, *Gemunde*, *Ablen*, e *Elwanger*. A sua vanguarda chegou a 8 a *Donawert*, onde a retaguarda de via chegar a 10. Dizem, que hum corpo de 300 homens desse exercito se deterá na vizinhança de *Ingolstadt* para disputar aos Imperiaes, e aos Francezes a entrada na Baviera; e que as mais tropas se embarcarám no *Danubio*, e navegando até *Passau*, marcharám por terra para *Bavaria*, para o que se ajuntáram neste rio todos os barcos, que se pudéraram descobrir, além dos que se fabricáram de novo, e já tem passado muitos por defronte desta Cidade. A voz, que se espalhou, que este Príncipe tinha mandado hum corpo de 1500 homens para a *Brisgovia*, foi mal fundada; porque antes se diz, que como ao principio se nam temia nada, mandará tirar a artelharia de *Freyburgo*, e os provimentos, que tinha nos seus armazens. De caminho ocupáram o paiz de *Noburgo*, pertencente ao Eleitor *Palatino*, em reprezação de haver Sua Alteza Eleitoral entrado no Tratado de uniam concuído em *Frankfort*. Desarmáram os habitantes em varias partes, e os obrigam a fornecer mantimentos, e carruagens, na mesma forma, que se pratica com os habitantes da Baviera, e Alto Palatinado. Também continuam a bloquear o Castelo de *Rosbenberg* com hum corpo de 1500 homens.

Strasburgo 6 de Setembro.

O Marechal de *Noailles* partiu para *Metz* a 3 do corrente; Assegura-se sempre, que El Rey virá a esta Cidade brevemente com toda a familia Real, e se prepara para Sua Mag. o palacio, em que esteve o Marechal de *Cougnac*. Para a Rainha, e Madames de França o do Príncipe de *Darmstadt*, para o Delfin o do Cardial de *Auvergne*. O Feld Marechal do Imperador Conde de *Seckendorff*, havendo passado o Rheno junto a *Philipsburgo*, destacou algumas tropas para se irem ajuntar ao corpo, que manda o Conde de *Bellile*. Mandou logo hum destacamento a *Monheim*, onde se apoderou de hum armazém, que o Lansdgrave de *Darmstadt* tinha feito juntar para os Austriacos. O Marechal de *Cougnac* vai marchando com o seu

o seu exercito , e com toda a artelharia , que se tirou dos armazens desta praça , que consiste em 120 peças de artelharia , que lançam bala de 24 , e 33 libras , 100U bálas de artelharia , 40 morteiros , e 40U bombas , para o que os paizanos ~~sam~~ obrigados a fornecer 18U caválos para os carros , em que se condiz este grande trêm com as munições , e petrêchos precisos para o uso da artelharia . Este Marechal mandou por hum destacamento das suas tropas apoderar-se dos Estados do Príncipe de *Baden Durlach* , nam 16 por elle se haver declarado a favor da Rainha de Hungria , e aceito hum comandamento no seu exercito , mas por haver feito alguns discursos indecentes sobre a doença de Sua Mag. Christianissima . Dizem , que este exercito marcha em direitura a sitiari *Freyburgo* , e que com a tomada desta praça , e a de *Brisach* velho , se dará fim á campanha .

Freyburgo 8 de Setembro.

Tudo nesta praça está em movimento , depois que a essa chegou o aviso , que os Francezes se dispoem a nos sitiari . O noslo Comandante se prepára da sua parte para huma vigorosa defensa . A nosla guarnição foi mandada reforçar com 2 batalhões de Infanteria , 4000 Hussares , e 70 Dragões . Os habitantes do termo se põem em salvo , segurando as coufas , que tem de mais preço . Sabemos com efeito , que marcham os inimigos para este território , e que todos os Estados , por onde passam , sām notificados para lhes fornecêrem os mantimentos , e forragens necessarias , com promesa de lhes pagar a sua importancia ; porém nam se prometeu nada aos de *Baden* . O General *Dungern* , que foi obrigado a ficar em *Raßadt* por causa das férias , que recebeu na retaguarda do exercito Austriaco , foi , segundo dizem , feito prisioneiro de guerra pelos Francezes .

Francfort 13 de Setembro.

O Imperador se prepára para fazer viagem prontamente . Entende-se , que quer fazer a campanha , mas que irá primeiro á Cidade de *Nuremberg* , acompanhado do Príncipe *Guilbelmo de Hassia* , que aqui se acha há dias . Os archeiros da guarda partirão Segunda feira proxima , e sucessivamente os oficiaes da sua caza , e os seus criados . Dizem que o Duque de *Duas Pontes* servirá no exercito de Sua Mag. Imp. como voluntario . Os 6U homens de tropas Hessianas se começaram a pôr em marcha a 4 , para se irem ajuntar com o exercito Imperial ,

perial, e serám comandadas pelo Príncipe Federico de Haffia, irmão del Rey de Suecia. Mandou-se publicar huma amnistia geral da parte do Imperador para todos os dezertores, que voltárem ás suas bandeiras, antes de acabado o presente anno. O exercito Imperial ha de fazer alto na Suevia para esperar as tropas Palatinas.

A 10 se entregou á Dictadura publica hum memorial del Rey da Gran Bretanya, como Eleitor de Hanover, alegando o direito, que a sua caza tem ao Principado de Ost-frizia, no qual se aléga amplamente a justiça desta pertençā, apoyada sobre os páctos, e convenções, feitos entre a sua caza Eleitoral, e a dos Príncipes de Ost-frizia, requerendo á Diéta, que o voto daquelle Principado se suspenda, até que esta diferença se decida. Este memorial tem feito aqui grande ruído, e segundo se imagina, será de grandes consequencias.

P O R T U G A L.

Lisboa 13 de Outubro.

Todas as noticias, que chegam da Vila das Caldas, nos trazem a agradavel noticia de se achar toda a Corte com boa disposição, e El Rey nosso Senhor ter tomado alguns banhos com bom sucesso. De Bélas se avila achar-se o Senhor Infante D. Manoel incomodado de huma erisipela.

No Domingo 4 do corrente fez o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal Almeida a função de receber a D. Miguel de Mélo Soares de Avreu, filho primogénito de D. Joam de Mélo, e Avreu, e da Senhora Dona Isabel Maria Soares, com sua parenta, a Ilustríssima, e Excelentissima Senhora Dona Marianna Jozéfa de Bourbon, Dama da Rainha nossa Senhora, filha de D. Pedro Jozé de Mélo, Vedor que foi da caza da mesma Senhora, e da Senhora Dona Maria Jozéfa de Bourbon.

Por noticia, chegada da India Oriental, se sabe haver falecido na Ilha de Timor em 9 de Agosto do anno passado de 1743 em idade de 38 annos, depois da dilatada doença de 6 mezes, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio de Castro Bispo de Malaca, filho da esclarecida Religiam Militar de Christo, em que viveu exemplarissimamente religioso 19 annos. Foi sepultado a 11 do proprio mez na Igreja da praça de Lipao com a magnificencia, com que o pode fazer o Governador da mesma Ilha, sentida justamente toda da falta de hum tal pastor. Celebrou o Real convento de Thom-

mar com toda a grandeza as suas exequias a 17 de Setembro passado, assistindo a elles todas as Comunidades, Clérô, Ministros, e Nobreza da mesma Vila, fazendo Pontifical o D. Prior Géral da mesma Ordem, e o Panegyrico das suas virtudes o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Christovam de Moncada, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, e Reitor actual do Seminario do mesmo convento.

Na Cidade de Lagos do Reino do Algarve faleceu com poucos dias de doente em 22 do mez de Setembro André Dias da Franca, Fidalgo da caza Real, Comendador de Santa Maria de Castélo Rodrigo, na Ordem de Christo, e Alcaide mór de Alvalade; que havendo servido na guerra da Liga com o posto de Capitam de caválos, em que ficou reformado, exercitava o de Ajudante de campo dos Ilustríssimos, e Excelentíssimos Senhores Condes de Unham, e Atouguia, como Governadores, e Capitães Generaes daquelle Reino. Foi depositado na Igreja de Santa Maria, para onde foi levado por Cavaleiros da mesma Ordem, com grande concurso de Nobreza Militar, e Civil.

Sabiu novamente impresso bum livro em quarto intitulado: História Eclesiastica, e Cronologica das primeiras idades do mundo, ou Flores históricas, e críticas, produzidas sobre os viciosos, que brotaram os primeiros seculos, composta juiciososa, e eruditamente por Joam Rodrigues Chaves. Vende-se na rúa de N. Senhora do Alecrim em caza do Autor.

Sabiu a luz bum livro intitulado: Collegium Medicum Chyrurgicum, e Pharmaceuticum, autor o Doutor Francisco Branco Ramos, natural de Penamacôr. Vende se na rúa Nova em caza de Antonio de Sousa, na terra do Autor, e em Coimbra.

Movimentos da Cavalaria com a dicçam para Dragões, e Infantaria. Obra utilissima para tudo o Militar, e curiosos, composta por José de Almeida e Moura, Cavaleiro professor da Ordem de Christo, Sargento mór da Cavalaria de Dragões de Réia, e ao presente do Regimento de Dragões da Praça de Olivença. Vende-se em Lisboa em caza do Padre Caetano de Moura e Castro, que mora na rúa da Barraca da Freguezia de N. Senhora dos Martyres junto á nela a Igreja.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 15 de Outubro de 1744.

TURQUIA.
Constantinópla 30 de Julho.



O R ordem , que Mons. *Wischniakoff*, Residente da Imperatriz da Russia , recebeu hum destes dias por hum Expresso da sua Corte , pediu audien-
cia a *Reis-Effendi* , a quem fez hum largo , e forte discurso sobre a omis-
sam , que tem havido em Sua Altessa
Ottomana mandar executar varias condições estipuladas
no ultimo Tratado de paz ; e que nam obstante as reite-
radas instâncias , que tem feito sobre a restituição das
minas do sal , e dos Russianos , que se acham escravos em
Turquia desde o tempo da guerra , se acham ainda sem
efeito todas as promessas da execução . Chegou ao Di-
wan a noticia do que sucedeu ao Marquês de la Chetardie
na Corte de Molcov , e se ouviu muito indiferentemen-
te,

te , sem se fazer sobre este particular reflexam consideravel ; antes se mostra todo o Divan muy tibio na amizade de França por causa do presente ministério daquelle Reino ; senam he , que os negocios da Persia o divertem de cuidar nas perturbações , que hoje padece a Europa , para tirar dellas alguma vantagem.

O Seraskier Achmet Rachâ se acha ainda detido em *Carfa* , por nani ter tropas bastantes para disputar a campanha a *Thamas-Kouly-Khan* ; pois nam passa o seu numero de 50U homens , por mais que a Corte o dissimula , e encobre ao povo , por evitar algum tumulto ; porém por avisos particulares se sabe , que *Thamas-Kouly-Khan* se acha em *Taurisio* , e tem tres exercitos nas terras do Imperio Ottomano , que fazem juntos o numero de 200U homens. Hum deites tres corpos he mandado pessoalmente por aquelle Principe : o segundo comanda seu filho mais velho , e o terceiro , que he de 60U homens , vai marchando para a *Mesopotamia*. Destacou o Seraskier hum corpo de tropas para as montanhas de *Daghestan* , a fim de reduzir os *Lesghis* rebelados á obediencia do Gram Senhor ; mas fendo encontrado no caminho pelos Persas , foy destruído , e despojado dos presentes que levava para repartir pelos mesmos rebeldes ; e ganhar os mais consideraveis para se interessarem em persuadir os outros á submissam. De *Alépo* se escreve reinar alí a péste com grande força , e ter consumido muita gente. Tambem se tem declarado em varios bairros desta Cidade o mesmo mal.

P A I Z B A I X O

Gante 13 de Setembro.

A 6 do corrente se recebeu aviso nesta Cidade , de que hum corpo de tropas Francezas , que consistia em perto de 18U homens , comandados pelo Principe de *Pons* , se tinha avançado para *Mariekerke* , sobre o canal de *Bruges* , depois de haver dado caça a hum destacamento de 1500 homens das nossas tropas , que estavam

em

em Belém ás ordens do General *Launay*; e que passando depois o canal de *Bruges* por tres pontes, se vinha chegando para o de *Sas de Gante*. Soube-se depois, que havendo passado este ultimo canal, tinham entrado no paiz de *Waas*, continuando a sua marcha por *Locrist*, e *Lokeren*. Os habitantes deste paiz com grande consternação foram fugindo com os seus melhores efeitos a buscar refugio; e o Magistrado desta Cidade mandou por cautela fechar as portas, e aplicar o cuidado da vigilância. A 8 chegou o mesmo General a *Sommergem*, donde faz varios destacamentos a tirar contribuições no paiz de *Waas* no nosso territorio, e no distrito franco de *Bruges*, donde tem já levado varios Curas, Vereadores, e Meirinhos, em refens do pagamento das contribuições pedidas, e tomado quantidade de forragens, e de mantimentos. Chegaram outras partidas a *Maldeghe*, e *Ekelo*, entre *Damme*, e *Sas de Gante*, na fronteira do Flandres Hollandez, tomando juntamente varios refens para segurança, do que devem contribuir. Muitos dos habitantes se tem salvado nas praças fórtes, e no territorio da República. Tem levado deste território mais de 20 carros carregados de trigo, feno, palha, e outras coufas. Mandaram tambem varios destacamentos para a parte de *Bendermunda*, e de *Alost*, donde levaram muitos Religiosos dos conventos vizinhos. Agora sabemos, que tendo aviso do destacamento, que fez o exercito Aliado á ordem dos Tenentes Generaes *Chanclos*, e *Sissaart*, com os Generaes de batalha *Launay*, e *S. Clair*, se tem retirado, levando consigo tudo, o que tiraram nesta expedição. Escreve-se de *Furnes* haver chegado aquella Cidade hum trêm consideravel de artelharia, que consiste em mais de 50 peças de artelharia grossa, e que em *Dixmude* se ajuntam pontões, e se espera hum destacamento de tropas, o que nos faz entender, que os Francezes meditam alguma nova empreza.

Campo do exercito Aliado em Cisoin 13 de Setembro.

As deste mez se fez no quartel General do Conde Mauricio de Nassau (que se achia indisposto) hum Concelho de guerra, em que assistiram o Duque de Aremberg, e o General Wade, e a maior parte dos Generaes deste exercito; e em consequencia das resoluções, que nelle se tomáram, se mandaram partir no dia seguinte deste campo os Regimentos de Infantaria de Schamburgo, de la Lippe, Glinstra, Bedarrides, e Lindm, com tres esquadrões do Regimento de Linden de Blitterswyk, dous de Hassia Homburgo, e hum de Ginkel. Tomáram estas tropas o caminho por Tornay, Udenarda, e Gante, para se irem postar em Lovendeghem sobre o canal, que vai de Gante para Bruges. Todas sam Hollandezas, e serám reforçadas por 60 homens das tropas Inglesas, e Hanoveriannas, que formarám juntas hum corpo de 140 homens. Resolveu se fazer este destacamento pelo aviso, que se recebeu de haver hum grosso corpo de tropas Francezas passado o canal de Bruges.

O Principe de Hassia Philipsdabl partiu a 7 para Turquin, para alí tratar com o Marquêz de Fenelon a fórmula de hum cartel para o troco dos prizoneiros de hum, e outro partido. No mesmo dia se fez huma forragem geral. As tropas Hollandezas levaram huma escolta de 40 homens ás ordens do Tenente General Coenders. Os nossos forrajadores penetráram até Ancoisne, sobre a ribeira superior do Deula, e os Ingлезes nas vizinhanças de Lilla, sem encontrarem disputa alguma.

Hontem nos levou huma partida dos inimigos 30 cavalos, pertencentes á artelharia Inglesa. Hoje voltou o Principe de Hassia, depois de haver regulado o quartel dos prizoneiros com o Marquêz de Fenelon. O General Baram de Cromstrom tem ao presente o comandamento das tropas Hollandezas no impedimento do Conde Mauricio de Nassau, que esperamos seja brevemente restabelecido da sua queixa.

Bruxellas 14 de Setembro.

Hoje se celebrou no paço o anniversario do nascimento da Sereníssima Archiduqueza Governadora, que entrou no anno 26 da sua idade. Pagáram-se a todos os eriados da Corte 6 mezes dos seus ordenados, e se expediram ordens para se pagarem tambem aos officiaes os seus salários atrasados. O exercito dos Aliados ocupa ainda os mesmos pólos, mas brevemente mudará de campo, obrigado da falta do provimento, e passará para a parte de Cambrai. Quarta feira fez o Duque de Aremberg hum de facamento a ordem do Conde de Chavrois, com ordem de marchar para a parte de Gante a desalojar os Francezes, que ali tem cometido grandes hostilidades, saqueando todos os lugares abertos, e pondo o fogo a tudo, o que não puderam levar. As cartas de Vilaardt dizem, que no principio deste mês viu a huia deslocamento de tropas Francezas de 8 para 9 mil homens com 12 peças de cañam, e 700 carros passar o rio Lys, e ocupar hum pôlo em Esgen, e que a 4 se avançaram para aquella Cidade, dando mostras de a quererem investir; que as tropas da guarnição se puzeram em armas, mas que na noite seguinte levantaram os inimigos o arrayal, e repassaram o rio em Baarle, pondo o fogo a algumas granjas, que havia.

Antehontem chegou aqui de Namur o Regimento Hollandeze de Leithen, escoltando 18 peças de artelharia grossa, e 46 carros de munições de guerra, pertencentes aos Ingleses, o que tudo se hade deter aqui até nova ordem. Espera-se ainda a mais artelharia Ingleza, que foi transportada de Ostende a Anveres. Do exercito Aliado tem sahido tambem algumas partidas, que chegaram até as vizinhanças de Arras, onde puzeram em contribuição huma grande quantidade de paizes, e voltaram com muitos refens da satisfaçam da paga.

A semana passada chegaram aqui douz correios de Viena, e se soube por hau delles, que o Príncipe Carlos,

Jos, depois de passar o Neckar, havia marchado pelo caminho de Wurtemberg a toda a pressa para Donawert, onde ao ~~mais~~ tardar chegaria a II do corrente.

GRAN BRETAÑA.

Londres II de Setembro.

O Sabado da semana passada chegaram á Corte tres Expressos de Alemanha, e de Flandres; e ao mesmo tempo recebeu outro o Barão de Kessel, que aqui se achava com huma comissam particular da Rainha de Hungria, cujos despachos foi comunicar a El Rey no dia seguinte; e partirá Terça feira proxima para Bruxellas. A 6 teve o Barão de Wasner, Enviado extraordinario da mesma Senhora, huma conferencia com os Ministros de Sua Mag., aos quaes entregou huma lista das tropas, que a sua Corte levanta na Hungria, na Croacia, e na Transilvania, para se opôr ás emprezas do Rey de Prusſia, as quaes sóbem ~~à~~ mais de 500 homens; representando-lhe ao mesmo tempo, quanto he preciso, que a Nação Ingleza a socorra com subsidios novos, para poder sustentar as despezas extraordinarias, que tam precisamente lhe he necessário fazer em huma conjuntura tam crítica; o que tudo bem ponderado no Concelho de Sua Mag., se resolveu mandar entregar ao proprio Barão de Wasner hum subsidio extraordinario de 150 libras esterlinas, que reduzidas a moeda Portugueza fazem hum milham, e 350 cruzados.

Despachou-se hum mensageiro de Estado a Thornas Williers, Enviado extraordinario de Sua Mag. Britanica a El Rey de Polonia, com instruções novas, e ordem expreſſa de continuar com toda a diligencia possível a sua viagem para Varsovia. Assegura-se, que este Ministro vai concluir hum Tratado, que se principiou há muito tempo, entre esta Corte, e a de Saxonia; e assegura-se, que já se tem remetido áquelle Principe 450 cruzados por conta dos subsidios, que se lhe devem fornecer. Também se afirma, que se trata de ajustar huma aliança nova

va entre esta Corte , e as de *Vienna* , e *Russia* ; e que Mylord *Tirawley* nas suas ultimas cartas diz , que se concluirá logo depois da chegada do Conde de *Rosenberg* , Ministro da Rainha de Hungria ; e que sam convidados a entrar nella S.Mag. Poloneza , como Eleitor de *Saxonia* , a Républica de *Polonia* , os Estados Géraes das Provincias unidas , os Eleitores de *Moguncia* , e *Colonia* , e alguns outros Príncipes , e Estados do Imperio ; porque o objecto deste Tratado he sustentar a liberdade da Europa , e restabelecer nella o equilibrio do poder.

Ordenou-se pela Secretaria de guerra levantar á presa dous Regimentos de cavalaria , e quatro de infantaria , para os mandar a *Flandres* ; e corre voz , que entre tanto se mandaram outras a reforçar o exercito del Rey , e ficarão as novas em seu lugar neste Reyno. Todos os Coroneis tem ordem de mandar á Secretaria de guerra huma lista exacta de todos os oficiaes , e soldados , de que os seus Regimentos sam compostos. Tem-se mandado ordem aos Condestables de prender homens á força , para reclutar as tropas da terra , e da marinha. Tambem se pertende mandar brevemente para America alguns destacamentos de soldados , que se tiraram de varios Regimentos de infantaria ; os quaes se reencheram com reclutas , e para se facilitarem as levas , se tem dado autoridade aos oficiaes para alistar homens de altura de 5 pés , e 4 polegadas ; que ha huma polegada menos , do que ordinariamente se requer. Foi nomeado o Engenheiro Pedro Filipe para ir visitar o Fórt de *Tilbury* ; e fazer repairar , e aumentar as suas fortificações. Mandaram-se 23 artilheiros á *Terra-Nova* , para levantarem em *Sam Joam* huma bateria de 20 canhões para proteger o commercio da pesca ; e se lhe deu logo adiantado o soldo de seis mezes.

O thesouro tomado com a nau *Aquapulco* pelo Cabo de esquadra *Anson* , se repartiu hontem entre os que fizéram a captura , e coube a cada marinheiro 171 libras ester-

esterlinas, ou 1539 cruzados, sem contar o que coube á equipagem do thesouro tomado no *Mar do Sul*. Segundo hum calculo exacto das prezas, que temos feito aos Francezes depois do principio da presente guerra até 25 do mez de Agosto, importa o seu valor tres milhões de libras esterlinas, que correspondem a 27 milhões de cruzados. Os nossos Armadores vam continuando em tomar outras. Os dias passados trouxeram aos nossos portos a *Vestal* da *Rochela*, que vinha de *Santo Domingo* para *Nantes*, carregada de açucar, e anil; o *Conquistador*, e o *Ruby*, que hiam de *Santo Domingo* para *Dunckerque* com os mesmos generos; o *Restan*, que vinha de *Cabo Francez* para *Bordéus* com 410 barricas de açucar, 18 de anil, e 5 de café. O S. *Vicente* de 200 toneladas, e outro de 200, que vinham da *Gronlandia*: a famosa *Galéra de Bayona* de 14 canhões, e 159 homens de equipagem: o *Saltash* conduzio a *Torbay* outro de 600 toneladas, 16 peças de canhão, 8 pedreiros, e 51 homens, o qual vinha de *Guiné*; e se estima a sua carga em 100*U* libras esterlinas, ou 900*U* cruzados. O Armador *Príncipe Carlos* trouxé a *Bristol* dous navios, que vinham de *Mississippi* ricamente carregados. Ao mesmo porto foi levado outro vindo de *Santo Domingo*, e hum da *Gronlandia*, que trazia a bordo tres baléas. Humas das nossas náus de guerra tomou depois de hum porfiado combate o famoso Armador de *Dunckerque*, chamado o *Sol*, de 24 peças, e 300 homens de equipagem. A nau de guerra *Hamptoncoort* chegou no primeiro do corrente com 5 navios Francezes, que vinham de *Santo Domingo*, dous para *Nantes*, 3 para *Bordéus*. Esta nau se tinha separado a 29 de Agosto do Almirante *Balchen*, que crusava entam 40 leguas ao Este da ponta das terras, e trouxe varias cartas, em que se diz, que aquella e' quadra tinha tomado 6 navios inimigos, que vinham da America, e hia em seguimento de mais quatro.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 20 de Outubro de 1744.

ITALIA.
Napoles 1 de Setembro.



HEGOU a esta Cidade a 14, ou a 15 do mez passado hum oficial do nosso campo de *Veletri*, expedido por Sua Mag. a esta Regencia com a noticia, de que na noite de 10 para 11 do proprio mez haviam surpreendido os Austríacos aquelle campo pela parte do monte *Artemisio*, e pela porta do mar de *Veletri*; mas que sem embargo de haverem já en-

trado na Cidade, haviam sido primeiro peias tropas Valonas, e depois por outros batallões do nosso exercito, obrigados a retirar-se ao seu campo; havendo deixado prisioneiros o General Austríaco *Novari* com outros oficiaes, e soldados; e havendo sido tambem na primeira invasão dos inimigos muitos oficiaes, e grande numero de soldados nossos prisionei-

T

ros.

tos. Como huma grande parte da cavalaria foi levada , e outra ficou incapáz de serviço , viéram ordens apertadas para reclutar caválos por todas as partes do Reino , de que já se tem mandado hum bom numero ao exercito.

Informada a Rainha do grande perigo , em que El Rey se achou na Cidade de *Veletri* , lhe escreveu huma carta , em que lhe suplicava com a mayor ternura , nam quizesse continuar em expôr a tanto risco a sua real pessoa , como atégora tinha feito , deixando aos seus Generaes o governo das suas armas ; mas Sua Mag , inspirado do seu sublime génio , lhe respondeu : *Que sentia nam poder condescender com o seu rogo : que a sua presença era absolutamente necessaria no exercito ; porque nam sómente interessava nisto a gloria de o mandar em pessoa , mas em segurar o seu Reino , e livrar de se submeterem ás armas estranhas os seus povos.* Chegou aqui hum dos Provedores geraes do exercito com ordem de pedir huma soma consideravel em dinheiro de contado para serviço de Sua Mag ; e nam obstante a penuria , em que se acha esta Cidade depois da presente guerra , fez huma colécçam pelo povo . para se mandar como donativo gracioso a El Rey ; e o Juiz do povo mandou outro á Rainha para as fachas da Real Princeza , nacida ultimamente em *Gaeta*. Partem continuamente para o seu campo quantidade de provimentos , assim por mar , como por terra.

Os ultimos avisos do campo dizem , que os nossos Generaes mandaram fazer novas trincheiras da parte do mar para prevenir outra surpreza ; que se continua em lançar quantidade de fogo das nossas baterias no campo dos inimigos com bom sucesso , e que havia chegado ao nosso exercito hum reforço de 800 Hespanhoes.

Frascati 28 de Agosto.

O General *Gages* , que cuida muito em acautelar-se contra outro designio dos inimigos , fez abater duas quintas vizinhas a *Veletri* da banda da porta de *Napoles* por 20 paizanos , e ali fez levantar terra , e fazer trincheiras para segurar-se , de que os Austriacos nam possam intentar algum novo ataque por aquella parte. Os Hussares Austriacos apinharam os dias passados alguns máchos , que hiam carregados de irantimentos para o exercito Napolitano. Dizem , que o Príncipe de *Lobkowitz* relaxou sobre a sua palavra a todos os oficiaes do mesmo exercito , que os Austriacos tinham feito

to prisioneiros na acção de *Veletri*; e que o General *Novati* voltou já relaxado ao campo Austriaco, mas nem se diz, com que condições. Hum destacamento Hespanhol, que esteve alguns dias postado em *Rieti*, quiz a 23 surpreender 100 Hussares Austriacos, que estavam em *Terpi*; porém estes se houveram tam valentamente, que rechaçaram os Hespanhoes. No mesmo dia pela manhan marchou o Conde de *Sessa* com 80 homens de *Spoletto* para *Terni*; mas havendo tabido no caminho esta notícia, se retirou com a sua gente para o Castélo de *Siratura*, donde dizem que tornou a sahir outra vez. O Comandante Austriaco, que guarda em *Senegalia* huns grandes armazens de avéya, e feno, destinados para o exercito do Príncipe de *Lobkowitz*, informando a 19, que hum grande destacamento de Hespanhoes marchava da parte de *Ancoli* para pôr o fogo aos ditos armazens, pediu a fortaleza da Cidade para se defender; e nain querendo o Castelam convir na entrega, lhe deu no mesmo dia hum assalto, a que se resistiu; mas como a força da guarnição era pouca, os Austriacos no dia seguinte se fizéram senhores de hum forte por meyo de hum ataque falso, que emprendêram por outra parte, e finalmente se chegaram a fazer senhores da fortaleza, e a guarrecêram.

O Príncipe de *Lobkowitz* mandou retirar com toda a diligencia todas as partidas das suas tropas, que tinha postado, assim em *Tivoli*, como em outras partes. Continua-se a ajuntar em *Fiumicino* quantidade de barcos, e de outras embarcações de transporte; e se torna a discorrer, que intenta aquelle Príncipe fazer algum embarque para qualquer nova empreza. Huns dizem, que iram a *Napoles*, outros que a *Sicilia*, e alguns querem, que leij algum socorro, que pertende introduzir a *Elikey* de *Sardenha* pela parte de *Unciglia*.

Florença 30 de Agosto.

Nesta Cidade se guarnece hum quarto do palacio Ducal, e como se nam tase o m tivo, hu 13 dize n que he para o Gram Duque, e outros que para a Princeza de *Lorena* sua irmã. As duas galés Florentinas se fizéram á vela, e se entende vam cruzar contra os Corsarios de *Barbaria*; porém as duas barcas Sardinientes, que estavam já prontas a fazer-las á vela, se detiveram por ordem, que lhes sobreveyo.

As cartas de *Roma* de 22 nos dizem, que depois da ac-

çam de *Veletri*; se nam ouvia falar em outra ccusa, mais que na veida, e alborques, que se fazem na mesma Cidade de caválos, baxélas de praia, jaêzes, e outra quantidade de coufas, que os Autriacos tiraram de *Veletri*, e saqueáram no mesmo campo dos Hespanhoes, e Napolitanos na noite de 10 para 11 do corrente. O povo de *Gensano* mandou representar com grande eficacia ao Principe de *Lobkowitz*, quizeise mandar retirar a gente, que ali tinha, pelo receyo, cem que estavam, de que os Hespanhoes, e Napolitanos, para se vingarem do iacesto de *Veletri*, lhe fossem fazer alguma visita, e padecessem os naturaes por causa dos hospedes; alegando que já muitos com este receyo se tinham retirado com os seus móveis de mais preço para *Roma*; porém o Principe os allegava, de que elle com todo o seu exercito os havia de defender de todo o dano. Este Principe vendo, que o seu quartel General estava muy exposto á artelharia dos inimigos, o fez transferir para outra parte; e parece que a tua principal aplicaçam he agora impedir a conduçam dos mantimentos para o campo dos Napolitanos, e Hespanhoes, assim por mar, como por terra; para cujo efecto tem mandado ocupar por varios destacamentos todas as estradas, que vem de *Napoles* para o dito exercito, a fim de lhe apanhar os comboys; e hum destes tomou os dias passados hum comboy de 150 máchos, que liam carregados de mantimentos; porém correndo hum dos arrieiros a dar esta noticia aos Hespanhoes, desfáram estes do campo algumas tropas, que ainda salvaram a mayor parte.

Continua-se em dizer, que se embarcarám 4U Autriacos brevemente na esquadra Ingleza, que está em *Fiumicino*, e que para este efecto se tem preparado tudo: que o Principe de *Lobkowitz* tem fretado muitas embarcações de transpôrte, e mandado a elas carpinteiros, e outros oficiaes, para fabricarem lugares cómodos para a cavalaria, e infanteria. Dizem, que este comboy, escoltado pela esquadra Ingleza, vay emprender huma diversam nas costas de Napoles ao exercito Napolitano; e que o Principe de *Lobkowitz* tem encarregado esta expediçam ao General *Broun*, que dizem foy, o que deu o arbitrio da empreza de *Veletri*. Como o Principe de *Lobkowitz* intenta fazer hum hospital em *Albano*, foram os Piores daquelle Cidade a *Roma* pedir a Sua Santidade a permisão de tirar 500 camas do bairro dos judeus para o dito hospital.

pital. Dizem também ás cartas de *Roma*, que na Quarta feira 19 havia passado por junto da porta Montana a primeira coluna da cavalaria, e infantaria dos Austriacos, tornando o caminho de *Albano*; e no dia seguinte pela manhan haviam passado pela ponte de *Mello* 100 caválos de remonta, e 15 carros com fôlas, e jaézes, e mais coufas pertencentes á cavalaria.

De *Turin* se escreve, que naquella Cidade nam havia receyo algum, de que os Hespanhoes, e Francezes chegasssem á sua vizinhança; porque os negociantes tem escrito aos seus correspondentes em *Lerme*, continuem a remeter-lhes as fazendas, e gêneros costumados. El Rey de *Sardenha* te achava no seu exercito, cem a resoluçam de esperar os inimigos na passagem do rio *Pó* para lhes dar batalha.

Ferrara 29 de Agosto.

Or hum oficial Austriaco, que passou por esta Cidade,reve a confirmaçam da noticia recebida de *Roma*, de que o Principe de *Lobkowitz* para cobrir huma parte do seu exercito da artelharia dos Hespanhoes, resolvêra retirar-se para *Albano*, e tirar todas as tropas, que tinha em *Tivoli*, cuja praça os Hespanhoes logo guarnecêram. Vê-se aqui huma Relação do fucelo de *Veterri* impressa em *Roma*, que mostra claramente á mam, que a fez, e a ordem, com que foi feita. O Regimento de Croatos, que estava de guarnicam em *Mantua*, partiu para *Milam*, onde se ha de ajuntar com o de *Clerici*, e com outras tropas, e marcharem com toda a pressa para o *Piamonte*. Todos os petrechos de guerra, que estavam na Cidadela de *Placencia*, foram conduzidos para *Turin*, ficando só ali algumas peças de artelharia com huma pequena guarnicam.

Bolonha 1 de Setembro.

Inte e quatro carros, que vinham de Alemanhi carregados de polvora, balas, e outras nunições, e pirotechos de guerra, passaram a 2; do passo por ellea Cidade para o exercito do Principe de *Lobkowitz*; e já n'ho vello ja de *Turin*, onde elle o mandou para levar ao Rey de Sardenha a oficia da vantagem, que as armas Austriacas alentaram em *Veterri* a 11 do passado. De *Milam* se escreve haver-se formado na vizinhança de *Pavia* hum campo, em que se alentaram 2U Varadinos com o Regimento de *Clerici*, e 16U homens, que o General *Palavicini* ajuntou nos ilhas de *Milam*, e de *Mantua* para accoccentar ás tropas regulares, e partiu imediata-

mente para o Piamente a socorrer o Rey de Sardenha contra os Francezes , e Hespanhoes , que lhe tomáram a Cidade de *Demon* , e pertendem marchar para a Lombardia.

Milam 23 de Agosto.

Aqui se tem reduzido o numero dos Ministros , de que se compunha a Junta , ou Concelho da Regencia , ás pessoas seguintes , o Marquêz *Pallavicini* , o Gram Chanceler Conde *Christiani* , o Presidente do Concelho Conde *Pertuati* . o Marquêz *Castillioni* , Presidente do Magistrado , e o Procurador Fiscal . Os Varadinos , que chegáram a Mantua , partiram logo , e antehontem marchava a sua primeira coluna para *Pavia* ; observando huma tam estreita disciplina , que causa admiraçam . Na tarde do mesmo dia chegaram mais 400 soldados Bavaros , para completarem o Regimento de *Clerici* , o qual tem tambem ordem de marchar prontamente para a parte de *Novara* ; a fin de passar ao Piamente , e reforçar o exercito do Rey de Sardenha , donde se escreve , que os Francezes , e Hespanhoes , depois de haverem rendido *Demon* , haviam marchado para *Coni* , e tinham feito mudar o curto ao rio *Stura* para impedir , que nam pudessem entrar as tuas águas nos fóllós daquelle Cidade ; mas que alguns dos teus dezertores diziam , que elles pertendiam tomála por bloqueyo , e sem se entreter com hum fúlio formal , avançar-se para *Turin* , e *Alexandria de la Palba* ; porém esta circunstancia se nam faz crivel . A vóz , que correu de haver S Mag. Sardiniente repassado o Pô , he totalmente falsa , pois estava ainda acampado junto a Saluzzo .

Veneza 5 de Setembro.

AFesta do glorioso S. Roque se celebrou com toda a solemnidade na sua Igreja , onde o Serenissimo Doge foi venerar o corpo do mesmo Santo em memoria de haver livrado esta Cidade da grande péste , que padeceu no anno de 1576 . O Baxá de *Dalmacia* tem aiuntado tropas na fronteira desta província , pertendendo se lhe dê satisfaçam de hum insulto , que diz fizéram os subditos da Républica aos vassalos do Sultan dos Turcos ; mas ainda que a sua queixa he mal fundada , e os Turcos se nam acham em estado de emprender coufa alguma na Europa , resolveu o Senado a mandar ordem ao seu Bálio , Residente em *Constantinopla* , para ajustar prontamente esta disputa , a fin de prevenir as más consequencias , que cella podem resultar .

Gesos

Genova 10 de Setembro.

O Almirante *Matheus* chegou aqui no primeiro deste mez a bordo de huma galé dell' Rey de *Sardenha*; haverdo deixado o comandamento da Armada Ingleza, que está em *Vado*, ao Almirante *Raulin*, e partiu a 3 para *Londres*. O Mestre de hum navio Francez, chegado há pouco de *Marselha*, refere, que a 22 do mez passado tinha visto sahir de *Toulon* 5 náus de guerra com 7 tartanas, fazendo viagem para o Sul; e por outros avisos sabemos, haverem saído mais 5 náus em outra occasiam. Tambem se diz, que estas 10 náus se deviam ajuntar em certa altura, onde Mons. de *la Jonchiero*, seu Comandante, devia abrir a instrucçam, que levava fechada; e que desta esquadra haviam partido já 3 náus de linha para *Maltba* a proteger o comercio da Naçam, senam he que fâram mais 3 do mesmo porto de *Toulon*.

Turin 5 de Setembro.

A 6 do mez passado viéram 8U Helpanhoes, e Francezes atacar o posto de *Valgrana*, onde se achava o Marquêz *Carcio* com 700 homens, e depois de se defender 6 horas, se retirou com boa ordem para *Caraglio*, onde estava acampado o Marquêz *Pulavicini*; perdendo porém na retirada 4 oficiaes, que lhe fizéraram prisioneiros os inimigos, os quaes nesta accão perderam mais de 1000 homens, sem contar os dezertores.

A 11 do passado chegou hum correyo com a noticia de haverem os Galispanos abandonado os pólos de *Elva*, *Bellino*, e o vale de *Castel Delpino*, marchando para *Maira*, mas sempre perseguidos pelos paizanos, que tinham levantado duas baterias de 6 canhões, e 8 morteiros, junto a *Dumont*; mas que a artelharia daquelle praça lhe havia detmontado por duas vezes as suas peças, sem receber dano: que parte da sua cavalaria se tinha avançado para *Dalmazio*, e que El-Rey se fora postar em *S. Damiam*. Dizem, que em *Izon* se queimára accidentalmente parte das equipageas do Infante Real *D. Filipe*, e do Principe de *Conti*.

Avançou-se hum corpo de tropas Galispanas para *Aveiro*, o qual se retirou logo em aparecendo as nossas tropas; e os paizanos puzé am em fugida com alguma perda 100 cavalos, e 200 infantes, que tinham entrado em *Nizza*. Foi o Marquêz de *Ormea* visitar *Conti*, que achou muy bem provida, como El-Rey tinha ordenado. Arisinháram-se os dous

Prin-

Príncipes com hum corpo de tropas a reconhecer aquella praça, donde foram recebidos com huma chûva de bâlas, que os obrigou a retroceder. Chegou aviso, que o inimigo se apoderou do Castélo de *Demonz*, por haver caído huma bala ardente no armazem da lenha, e se haver comunicado logo o fogo aos armazens do tecnicho, e azeite, o que fez universal o incendio no dito Castélo, por cuja causa, temendo a guarnição ser ali inutilmente consumida pelas chamas, fez final de capitular, e nam havendo respondido os inimigos, foi constrangida a sahir, entregando-se prisioneira de guerra. O nosso exercito com esta noticia reuniu todos os seus destacamentos nas vizinhanças de *Cossiole*, e *Busca*, pouco distante dos inimigos. As milícias de *Mondovi* com outras formaram hum corpo considerável de gente, e tornando as armas marcháram a unir-se com o nosso exercito a 22. E se foi acampar a *Revello* na planicie, que fica á entrada da Veiga do Pó, para onde marchou a 29 do passado a primeira coluna do Regimento de *Clerici*, que vem de *Milam*, e a 30 o resto deste Regimento com varias colunas de Veradinos, que farão todos o numero de 700 homens, os quais viêram todos em carros, fazendo dez leguas cada dia, e se esperam mais deus Regimentos tirados das guarnições de Tolcana, e hum corpo de Lycanianos, que estavam na Cidade de Milam. A cavalaria Franceza, e Helpanhóla se avançou para a planicie de *Salvago*, donde os inimigos mandaram varios destacamentos a *Savigliano*, e outras partes, a que tem imposto gróslas contribuições, sub pena de execuções militares.

Campo de S. Roque, sobre Coni 9 de Setembro.

Têm-se feito nestes ultimos dias todas as disposições necessárias para bloquear esta praça, e segurar as tropas dos inimigos, que podem receber, assim da sua guarnição; como do exercito inimigo. A este fim se tem feito trincheiras, linhas de circunvalação, e outras obras. A Cidade está actualmente investida, e se começará com brevidade hum sitio formal, em que se empregaram 60 peças de artelharia, e 15 morteiros. Este sitio, segundo as aparencias, nam pôde deixar de durar muito tempo, assim pela dificuldade, que há de conduzir a vidas de guerra para os sitiados, tam trabalhos, infernados perpetuamente dos paizanos; como porque a praça ha fortíssima, tanto pelas obras, com que se defende,

como pela situação , p'ra ta confluencia dos rios *Gees* , e *Stura* , e pela sua numerosa guarnição , que está abundantemente provida de tudo o necessário para huma vigorosa defensa. O quartel General dos Príncipes está em *Cara* , onde o Infante *Dom Filipe* festejou hontem a convalecença del Rey Christianissimo com hum magnifico banquete ; e as tropas unidas fizéram o mesmo com reiteradas salvas. A guarnição da praça dizem que consiste em 8 batalhões de Infanteria , comandadas pelo General Conde de *Lestrum*.

Campo de S. Roque 22 de Setembro.

Continuando no empenho de ganhar a Cidade de *Coni* , entrou a mandar na trincheira na noite de 16 para 17 o Tenente General *D. Jozé de Aramburu* , com hum General de batalha, douz Brigadieros , e varios destacamentos das tropas de ambas as Nações , e se aperfeiçoaram a paraléla, as comunicações , e as baterias.

A 17 ao amanhecer começou a jogar huma bateria de morteiros , levantada na parte direita do nosso ataque , e as da esquerda continuáram tambem o seu fogo com bom efeito , a que correspondeu o da praça com menos força , que nos dias precedentes, porque só nos matou 3 homens , e feriu 11, incluso neste numero hum oficial. Pelos dezertores, que sahiram da praça , se soube que na saída , que os sitiados fizéram na tarde do dia 13 sobre o nosso reduto da parte direita, tiveram entre mortos , e feridos até 140 soldados , e 20 oficiaes de diferentes graduações ; que os moradores estavam muy consternados , vendo o estrago , que faziam as nossas bombas ; e que 4 batalhões , que estavam acampados na sua esplanada , se tinham retirado para dentro da praça , fugindo aos efeitos das nossas bálas.

Na noite de 17 para 18 entrou a mandar na trincheira o Conde *Danois* com hum Marechal de campo , e douz Brigadieros , douz batalhões Hespanhóes , e 3 Francezes. Empregáram-se 300 Hespanhóes no trabalho de abrir as comunicações , e unir a paraléla da direita com a da esquerda , desviando-se para outra parte a agua , que as dividia. Traçou-se na mesma noite outra bateria de canhões , fazendo-se continuo fogo de mosqueteria do reduto da direita , por cujo meio se facilitou o trabalho 16 com o dano de hum homem morto , e quatro feridos , em que entrava hum oficial. Foi Sua Alteza nesta noite á caza , que ocupavam os elpingardeiros da montanha,

tanha , contigua á mesma trincheira, para observar o fogo que se fazia , desprezando valerosamente o risco , a que se expunha.

A 18 ao amanhecer começou a atirar a nova bateria de 6 canhões , que ficou concluída na noite precedente , contra o reduto da praça , oposto ao nosso lado direito , e conseguiu fazer parar o fogo , que dalí nos faziam os inimigos. As baterias Francezas proseguiram também , tirando contra o cordão da muralha. Mandou-se retirar de *Centale* o destacamento de *D. Francisco Pinhateli* para o sitiá da outra parte da praça , e cerrar mais a sua comunicação. Confirmaram os dezertores a confusão do povo , dizendo que o Governador mandara lançar hondo , que sub pena de morte ninguem levantasse a voz para pedir o rendimento.

Na noite de 18 para 19 entrou a comandar na trincheira o Tenente General Marquêz de *Campo Santo* com hum General de batalha , e dous Brigadeiros , com bastante numero de gente de ambas as Nações. Os Francezes trabalharam na sua segunda paraléla , que prolongaram até 300 braças , a 30 de distância do reduto da sua vanguarda. Os Hespanhóes nem pudéraram profundar a terra da sua paraléla por hum manancial de agua , em que déram. Trabalhou-se em segunda bateria de canhões , e o noijo fogo fez cessar , o que se recebia do reduto inimigo , e se moderou muito o da praça. Declaráram os dezertores , que no dia antecedente pegara huma das nossas bombas fogo nas faxinas da muralha , que apagáram com prontidam as tropas : que tinhamos já arruinado duas Igrejas , e muitas casas ; e que o Governador se tinha já mudado de s depois do sitio , e que obrigava por força aos moradores a fazer guardas , e outros serviços militares , para dar algum descanço á guarnição , que estava muy cansada.

Na noite de 19 para 20 entrou a mandar na trincheira o Tenente General *D. Pedro Garcia* com hum General de batalha , e dous Brigadeiros , com tropas de huma , e outra nação: os Hespanhóes pelo lado direito , os Francezes pelo esquerdo. Tiráram - e dous ramaes da paraléla dos Hespanhóes , mas nem pudéraram adiantar o da parte direita , por ficar muy chegada ao reduto inimigo; e como esta obra chamou aquella parte a principal f. rça da guarnição , foi preciso suspender o trabalho , sem embargo de se opôr o nosso fogo aos do inimigos , pelando a companhia de Granadeiros de Austrúrias a peito descorrido.

berto. Houve nesta occasiam 32 mortos, e feridos da nossa parte, da dos Francezes foram 12 os feridos.

Na noite de 20 para 21 entrou a mandar na trincheira o Tenente General Mons. de *Argouges* com os oficiaes correspondentes, 2 batalhões de *Galiza*, o Regimento de *Mérida*, e huma companhia de Granadeiros provinciales, 3 batalhões Francezes com varias companhias de Granadeiros. Adiantou-se no ataque dos Hespanhoes até 43 braças a sapa da direita, e 30 a da esquerda, que se revestiram de faxina: puzeram-se mais 2 morteiros na bateria. Compôz-se de novo a antiga, que as bálas dos sitiados tinham desfeito, e ao amanhecer começou a fazer fogo a nova, tambem de 6 canhões, com tam bom efeito, que a poucas descargas logrou delmontar 3 peças dos inimigos. Nella noite sahiram da praça algumas companhias de Granadeiros, sustentados por outras tropas, para lançar-se sobre os nossos trabalhadores; porém vendo a boa disposição, com que os queriam receber, se retiraram. Os Francezes se empregaram em abrir a comunicação com a sua segunda paralela, que aperfeiçoaram a 21 com 400 trabalhadores.

Na noite de 21 para 22 entraram a mandar na trincheira o Tenente General Mons. da *Chatel* com hum General de batalha, e 2 Brigadeiros. Adiantaram os Hespanhoes 80 braças o ramal da sua parte direita, e 77 o da esquerda: repairaram o dano, que os sitiados tinham feito nas bates, e acabaram de extinguir a agua do canal, que a introduzia na praça. Os Francezes no seu ataque alargaram, e aperfeiçoaram a comunicação da sua esquerda, que garneceram com 4 companhias de Granadeiros, e 4 piquetes, e continuaram os seus ramais para a tapa. Já neste dia nam foi tam consideravel o fogo da praça; pois só atirava com 3 canhões: a nossa artelharia prosseguiu com vigor, pondo em consternação os sitiados, que ficaram em mayor aperto, depois que o dettacamento de *Pignatelli* se postou no lugar, que acima se dispõe, em que fundavam a esperança de ser socorridos. O exercito del Rey de *Sardenha* nam fez nestes dias movimento algum, continuando fortificado no seu campo de *Saluzzo*. Huma das nossas partidas aranh u esta manhã junto á porta da Cidade, chamada de *Turin*, outra de hum Capitam, e 8 paizanos armados, que vinham de *Foxane*; e sem embargo da sua resistencia, com morte de dous fez os mais prisioneiros, e se lhes agradaram varias cartas, que traziam para a praça.

ALE.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Outubro.

EL Rey nosso Senhor se restituhió Quarta feira pelas tres horas da tarde a esta Cidade com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes, *D. Pedro*, e *D. Antonio*, muy convalecido da sua queixa, havendo sahido da Vila das Caldas pelas tres da manhan. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, chegáram na Sesta feira de tarde, tambem com boa disposição. A Serenissima Senhora Princeza da *Reira* se acha com mais alivio na sua queixa, depois que se verificou, que fôra precursora das bexigas, que tem sahido com bom sucesso. O Senhor Infante *D. Manoel* está tambem mais aliviado da queixa, que padeceu em huma perna.

Faleceu a 4 de Setembro em idade de 68 annos no Mosteiro de Arnoya na Província dentre Douro e Minho o Doutor Manoel de Ascensam da Rocha, graduado na facultade dos Sagrados Canones, e Dezembargador na Relaçam do Porto. Foi sepultado no mesmo Mosteiro, aonde no dia seguinte se lhe fizéram as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza daquelle circuito, recitando a Oraçam Panegyrica, e Funebre o Muito Referendo Padre Mestre Fr. Jozé da Encarnacãam, Monje Benedictino.

Sabiu impresso bum livro em quarto intitulado: Aguja Real, Feniz abrazado, Pelicano amante, e Historia Panegyrica, e Vida prodigiosa do inclito Patriarca, que alcançou ouvir da boca de Deos o titulo de Grande, Santo Agostinho composto com summa elegancia por Dona Leonarda Gil da Gamma, anagramma do nome da Autora, e bem conhecida pelas obras, que tem impresso. Vende-se em casa de Antonio da Silva mercador de livros ao arco de Jesus junto a S. Nicolau.

Sabiram impressas as Obras do Douter Duarte Ribeiro, em dous tomos de quarto, tanto as já impressas, como as que existiam manuscritas. Vendem-se em casa de Manoel da Conceição, livreiro na rúa direita do Loreto.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 42.

Quinta feira 22 de Outubro de 1744.

HELVÉCIA.
Schafhausen 17 de Setembro.



O M a noticia , que se recebeu de Stratzburgo , de que EI Rey Christianissimo , já convalecido da sua grande molestia , determinava (antes de se recolher a Versalhes) ir ver aquella praça , onde se estam fazendo grandes apréstos de arcos triunfaes para a sua entrada , e fogos de artificio para seu divertimento; nomeou o Cantam de Basilea seis Deputados , para irem esperar aquelle Monarca , e o cumprimentarem da parte do Magistrado pela sua feliz vinda a esta vizinhança. A Regencia de Constancia escreveu ao Cantam de Zurich , para lhe dar a noticia de haver chegado ás suas vizinhanças hum corpo de 120 homens Imperiaes , e Francezes , que se apoderayam de todas as terras pertencentes á ca-

Tt

za

za de Austria; e porque a Regencia temia, que poderiam formar alguma pertençam contra a sua Cidade por algum pretexto, rogava ao mesmo Cantão, ove em tal caso lhe quizesse mandar os socorros necessarios. O Magistrado de Zurich atendendo á sua representação, resolveu mandar hum corpo de tropas para aquelle dítrito, a fin de nam deixar passar nenhunhas Estrangeiras para a parte da Helvécia.

As cartas, que temos de Suevia, nos referem, que o Tenente General Conde de Beilte tem entrado naquelle circulo com hum corpo de tropas Francezas, que se compoem de 5 Regimentos de Dragões, 3 de Hussares, 6 companhias francas de Dragões, 8 de Infantaria, e 32 de Granadeiros; que vai discorrendo pelo paiz, e tem tomado as Cidades de *Bothweil*, de *Vilingen*, e quasi todas as mais terras, que a Rainha de Hungria posseu na Silesia; e que assim estas, como a mesma Cidade de *Brisac Velha* se tem entregado voluntariamente, e sem nenhuma oposição; e que outro exercito, mandado pelo Marechal de *Coigni*, está sobre Freyburgo com a resoluçam de a sitiар. Que os Francezes em todas as terras, por onde passaram, dos Estados de *Durlac*, *Badoa*, e *Palatinado*, tem cometido tyranias; principalmente no de Wirtemberg, cujo Duque se tem mandado queixar ao Imperador, e aos Reys de França, e de Prussia. De Holanda se escreve, que se detectou hum novo Tratado feito entre estas duas ultimas Coroas, pelo qual se comprometem, a segunda a repôr terceira vez no trono ao Rey Stanislio; a primeira a metella de posse das duas Provincias, situadas ao longo do Rheno, a que tem pertenções antigas; mas que este se nam assinará, antes que se vejam os progressos, que os Prussianos fazem na Bohemia.

A L E M A N H A.

Vienna 12 de Setembro.

CHehou á Corte de Schonbrun a 3 do corrente hum correyo despachado pelo Conde de *Schafgotsch*, *Bru-*

Burgrave de *Praga*, para dar noticia á Rainha , de haverem as tropas Prussianos chegado á vista daquelle Cidade a 31 de Agosto ; e que no mesmo dia tinham tomado , e guarnecido o hospital dos Invalidos , que fica pouco distante das muralhas : que hum corpo do seu exercito bloqueira parte da Cidade , que fica da banda direita do *Moldau* ; mas que indo hum grosso da sua cavalaria atacar o posto exterior de *Czisca* , ocupado pelos Varadinos , estes o receberam tam desmidamente , e o carregaram com tanto esforço , que o obrigaram a retirar-se com grande perda , entrando nesta o seu mesmo Comandante : e que antes da partida deste correyo tinha entrado outro grande corpo de Prussianos pela banda esquerda do *Moldau* , para tambem encerrar a Cidade por aquella parte.

Recebeu-se tambem aviso , que os 15U Prussianos , que se tinham avançado para a *Moravia* , abandonaram já aquella fronteira , e desfilavam para a *Silesia* , por haver Elles de Prussia recebido noticia certa de ter entrado já naquelle provincia hum grande corpo de Hungaros , levantados de novo , com hum grosso de Polacos voluntarios , para lhe fazerem huma diversam a favor da Rainha . As maiores tropas de *Hungria* se começaram a pôr já em marcha para o territorio de *Hollisch* , onde se ha de fazer a revista geral de todas . Nam se ouve falar nenhuma Cidade , mais que nas preparações de guerra , e nas novas medidas , que a Corte toma , para que o Principe *Carlos de Lorena* (que se espera aqui brevemente) possa ter na *Boemia* hum exercito de mais de 100U homens , com que desalojar os Prussianos daquelle Reino . Entende-se que antes do fim desse mes haverá em *Hollisch* mais de 20U Hungaros , que marcharão logo por *Jabluncka* para a *Silesia* , a pôr aquella provincia na obediencia da Rainha , reforçando as tropas , que ja ali se acham . Chegaram á fronteira da *Moravia* 5: para 6U *Hanakkos* , e *Krapakkos* , que se ofereceram á Rainha ,

para ajudarem a defender-she aquella província , e Sua Mag ; em consideraçam deste zelo , lhes concedeu a entrada do sal no seu paiz livre de direitos por alguns annos. Tambem se publicará brevemente o Decreto , pelo qual Sua Mag. restabelece aos Hungaros os seus privilegios antigos.

Tanto que se recebeu a primeira noticia de haverem os Prussianos entrado na *Bohemia* , mando logo a Rainha expedir ordens ao General *Bathiani* de aplicar todo o cuidado a impedir , que algum dos habitantes do Reino nam concorra com mantimentos , nem forragens para os inimigos ; e especialmente , que os Judeus nam tenham com elles o menor trato , a sim de que por falta de subsistencia se retirem , ou sejam obrigados a mandar vir das suas proprias terras os viveres necessarios.

Ratisbonna 17 de Setembro.

O Principe *Carlos de Lorena* passou por defronte desta Cidade embarcado a 11 do corrente , fazendo viagem para *Vienna*. O seu exercito desfila para a *Bohemia* em muitas divisões , de que algumas passaram pelo *Alto Palatinado* , outras por *Straubingen*. Algumas chegaram hontem a *Dietsfurth* , e a *Alt-Muhl* , e todas se devem ajuntar a 26 perto de *Burglengenfeld* na ribeira de *Naab* , donde continuaram a sua derróta por *Waldmunchen* para *Bohemia*. Nam há dia , que por aqui nam passe quantidade de barcos carregados de equipagens de munições de guerra , e de tropas. Recebeu-se aviso , que o Tenente Coronel de *Bachosen* , que bloqueava havia tres mezes a fortaleza de *Rotbenberg* (ultima das terras do Eleitorado de *Baviera*) tendo aviso , que o General de batalha *Monf. de S. Germain* se avançava com hum corpo de tropas Imperiaes para o ir atacar , julgou conveniente retirar-se a *Amberg*. Tambem se recebeu a nova , que na noite de 8 para 9 deste mez se apoderaram os Austríacos chegando ao *Danubio* da Cidade de *Nerburg* ;

burgh e que as tropas Palatinas, que nella estavam, ficaram prisioneiras de guerra, em reprezação de se haver o Eleitor Palatino declarado pela união de *Francfort* contra a Rainha de Hungria. Tem passado muitos destacamentos de Hussares para o *Alto Palatinado* a cobrir as forragens, e provimentos, que naquelle paiz se tem ajuntado para o exercito dos Austriacos.

Avisa-se de *Bohemia*, que havendo El Rey de Prussia destacado o General *Van Hacke* na madrugada de 6 d'corrente com 3 batalhões, e hum etquadram para escoltar hum trêm de artelharia, que vinha de *Silesia* para o campo de *Weissenberg*, vizinho a *Praga*, onde o seu exercito se achava, foi atacado no dia seguinte por hum corpo de Hussares Austriacos, os quaes destruíram totalmente o destacamento, o feriram perigosamente, e lhe tomaram a artelharia; mas que havendo fugido o reito para o seu campo, Sua Mag. Prussiana mandara logo marchar 14 até 150 homens; os quaes alcançando a retaguarda dos Austriacos, os obrigaram pela sua grande força a retirar-se, fazendo-lhes largar a preza, e perder 50 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros; mas que o General *Van Hacke* tinha chegado a 7 de tarde pelas duas horas ao campo de *Weissenberg* com 36 carros cheios de feridos da sua gente, o que causara grande consternação no exercito Prussiano; acrecentando-se esta á que já havia naquelle campo, que nem a 5, nem a 6 deste mez tinham recebido pam de munição: que também estiveram com grande cuidado no sucesso do referido destacamento, que temiam perdido até 9, em que voltou ao campo, havendo perdido no combate, que teve com os Hussares, alguns 100 homens, de que a maior parte eram Hussares negros del Rey de Prussia. Também temos a notícia, que o famoso partidario *Geschrey* surpreendeu antehontem a Cidade de *Neumarck*, matando ás cutiladas a pequena guarnição Austriaca, que nela estava.

Franfort. 20 de Setembro.

AS notícias de *Bohemia* nam sam favoraveis, ainda que aqui se cuida em occultalas, quanto he possivel; porém sabe-se, que a 7 deste mez houve huma acção muy forte entre as tropas Prussianas, e as Austriaicas, em que as primeiras perderam 1800 homens. Dizem tambem que os Austriaicos se fizéram senhores de hum grande comboy de mantimentos, em que tomaram 150 pádeiros, que hiam para o exercito Prussiano, que está sobre *Praga*, sem lhe escapar hum só; e assim esteve por esta causa dous, ou tres dias sem mantimentos. Corre tambem a voz, que ElRey de Prussia determina levantar o sitio de *Praga*, ainda que alguns querem, que só se mudará para certa distancia, onde o seu exercito seja menos exposto ao fogo da praça, pois chegáram as bálas a matar 9, ou 10 pessoas junto á tenda de Sua Mag. Sejam verdadeiras, ou supostas estas notícias, he certo que as cousas nam estam muy ventajosas; pois se nam ouve já falar tam positivamente na partida do Imperador, e só se diz em duvida, que nam partirá de Franfort antes do rendimento de *Praga*.

O exercito Imp. marcha para *Franconia*, e será brevemente reforçado por 6U *Hassianos*, 5U *Palatinos* 4U *Wirtemberguezes*, e 8U *Brandemburguezes*, de *Berreith*, e de *Auspach*, além dos Regimentos Alemães, que estam a soldo de França. O exercito do Marechal de *Coigni*, destinado a fazer o sitio de *Freyhурgo*, se devia ajuntar a 16 em *Kuntzingen*. Chegou hum Deputado da caza dos Príncipes de *Baden Durlach* a queixar-se ao Imperador das grossas contribuições, que os Francezes impõem áquelle Principado. O Eleitor de *Moguncia* chegou hoje aqui, e á manhan terá audiencia solemne de Sua Mag. Imperial, e no outro dia se recolherá a *Moguncia*.

Berlin 19 de Setembro.

Pelas notícias, que temos do campo de *Praga*, El-Rey passou no primeiro do corrente o rio *Egra* com a quarta coluna do seu exercito, e se ajuntou no dia seguinte com as tropas, que tinham começado a investir *Praga*, onde chegaram quasi ao mesmo tempo o Marechal Conde de *Schwerin*, e o Príncipe Leopoldo de *Anhalt*. Lançou-se a tres huma ponte sobre o *Moldau*, junto ao lugar de *Hollochowitz*, para a comunicação do exercito de Sua Mag. com as tropas, que estes Generaes comandam. A 5 se fabricou outra ponte no mesmo rio, defronte do lugar de *Braneck*, e se acabou de cercar a Cidade. Apoderaram-se as nollas tropas de alguns postos, que eram necessarios para impedir á guarnição o fazer saídas. No mesmo dia soube El-Rey, que tinha chegado a *Beraun* hum destacamento das tropas da Rainha de Hungria, e destacou logo o General de batalha *Hacke* com 5 batalhões, e alguns Hussares, que acháram os inimigos em maior numero, do q^e El-Rey imaginava. O Conde de *Bathiani*, avisado deste movimento, marchou com a maior parte das tropas, que comanda, e meteu mil Croatos em embuscada; e como era tam superior ao nosso destacamento, se avançou com a sua cavalaria em quatro colunas, e o atacou com todo o vigor; mas a Infantaria Prussiana á vista dos inimigos se formou em batalha aos dous lados de hum caminho estreito aberto entre hums altos, e sustentou o choque, sem se mover do seu posto, nam obstante todos os esforços da Infantaria inimiga, que o Conde *Bathiani* mandou chegar ao combate. Este se repetiu por tres vezes, e durou 7 horas. Advertido El-Rey, mandou marchar muitos esquadrões, e alguns batalhões em socorro do General *Hacke*, o que os obrigou a fugir, deixando no campo da batalha os seus mortos, e feridos. Acháram-se com o Conde de *Bathiani* nessa acção os Generaes *Festetitz*, e *Luckefi*. Perderam os inimigos mais de 300 homens,

mens, em que entraram o Coronel Conde de *Daun*, 2 Tenentes Coroneis, 3 Capitães, e muitos outros oficiais. Achará-m-se no campo perto de 200 feridos, e se fizéram muitos prisioneiros; em cujo numero entraí hum Sargento mór, hum Capitão, e hem Tenente de cavaleiros. Nam houve da parte dos Prussianos mais que 60 mortos, e 198 feridos. Ao General Hacke feriram com huma bála em huma mão, e com outra lhe fizéram huma contusam em huma péerna. O Coronel *Wobser* foi ferido em hum pé; e retirando-se a hum bosque para se curar, teve a infelicidade de dar nas mãos dos Hussares inimigos, que o fizéram prisioneiro.

Em *Praga* se abriu a trincheira na noite de 9 para 10, fez El Rey atacar a Cidade por tres partes diferentes, e com tanto vigor, que a 16 pela madrugada pôz o Governador final de querer capitular; e logo depois de assinada a capitulação, fez Sua Mag. ocupar pelo Regimento das suas guardas as portas da Cidade, e na tarde do mesmo dia entrou nella. A sua guarnição nam consistia em 160 homens, como os Austriacos publicavam, mas em 80 sómente, entrando neste numero as tropas irregulares, e as milicias. Esta grande nova nos trouxe hoje o Capitão *Mollendorff*, Ajudante de campo del Rey, que vejo precedido de 8 postilhões, tocando os seus instrumentos, a trazer esta nova ás Rainhas. Esta conquista custou muito pouca gente aos Prussianos; mas val por muita a perda do Marckgrave *Guilhelmo de Brandenburgo* Príncipe do sangue Real, e General de batallha no exercito de Sua Mag., que foi morto com huma bála de artilharia, estando ao seu lado.

Sabiu impressa a resposta de huma carta, que certo Cavalleiro escreveu a hum seu afeiçado Austriaco, desejando saber, se o Príncipe Carlos de Lorena havia repassado o Rheno. Vendese nas mesmas partes, onde a Gazeta.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 27 de Outubro de 1744.

R U S S I A
Moscow 24 de Agosto.



BAR A M de Mardefeldt , Enviado extraordinario del Rey de Prussia , h[ab]euou a 15 deite mez ao Conde de Bestucheff , grande Chanceler do Imperio ; e na conferencia , que teve com elle , lhe declaraou , „ que a grandissima estimaçam que .. El Rey se fatio faz da pessoa da Imperatriz , e o desejo , que te .. de culti .. var cuidadosamente a sua amizade , o .. obligavam a comunicar-lhe logo a resoluçam , que tem iodo .. mado de mandar marchar homa parte consideravel do seu .. exereito contra a Rainha de Hungria , a fim de sustentar a .. Cabeça do Imperio a quem t[em] oprimido a Corte de Viena .. , e para obrigar aquella Princeza a convir em h[ab]ita .. paz conveniente , dando huma multa satisfaçam ao Imperador;

„ dor; que para este efecto tinha Sua Mag. Prussiana conclui-
 „ do Aliança com alg uns Príncipes do Imperio, sem entrar
 „ nella com a idéa de fazer alguma conquista; que o seu uni-
 „ co cuidado he só restabelecer a paz; e que nam duvida,
 „ que idéas tam úteis á tranquilidade pública, seriam muito
 „ agradaveis a Sua Mag., desejando que persistisse a mesma
 „ Senhora na disponilam, com que algum tempo esteve de
 „ concorrer para o mesmo efecto com os seus bons ofícios.
 Entrou a depois o dito Ministro ao Gram Chanceler hum pa-
 „ p. l. inpr. lo com esse titulo: *Exposição dos motivos, que obri-
 „ am a Sua Mag. Prussiana a fornecer tropas auxiliares ao
 „ Imperador dos Romanos.* Pouco tempo depois teve audiencia
 „ do mesmo Ministro o Barão de Neuhans, Ministro Plenipo-
 „ tenciario do Imperador, que havia recebido por hum Expresso
 „ de Frankfurt despachos relativos á mesma materia, que lhe
 comunicou o Ministro da Prussia; e proposições novas para a-
 „ justar hum Tratado de Aliança entre Suas Magestades Impe-
 „ riaes, pelo qual mutuamente se garantiriam a自由 dos seus
 „ filhos hereditarios, e a fazer efectivo o seu direito. No
 „ mesmo dia despachou o Conde de Bestucheff hum Expresso à
 „ Kívia, para dar parte á Imperatriz desta declaraçam. My-
 „ lord Tyraulty, Embaixador extraordinario del Rey da Gran
 „ Bretanha, e o Residente da Rainha de Hungria, informados
 „ destas diligencias, apresentáram, cada hum separadamente,
 „ ao mesmo Ministro hum Memorial muy largo sobre a resolu-
 „ çam del Rey de Prussia, e os seus verdadeiros motivos; de
 „ que tambem se mandou parte a Sua Mag. Imperial, que di-
 „ zem se deterá ainda 6 semanas na Kívia

A 21 chegou aqui de Stockholm o Barão de Cedern-
 „ creutz, Embaixador del Rey de Suecia a esta Corte; e hon-
 tem visitou ao Gram Chanceler, com quem teve huma dilata-
 „ da conferencia. No mesmo dia chegaram do seu dilatado
 deiterro os Condes Carlos, e Gustavo de Biron, e o General
 Bismarek. Este ultimo partirá brevemente a comandar as trou-
 „ pas na Ucrania, e os dous passarão brevemente para a Cur-
 „ sândia. Logo depois da chegada de hum correyo da Ucrania
 se expediram ordens, para que de todos os Regimentos de
 Infanteria, que estam acampados nesta vizinhança, se tirem
 20 homens por companhia; e esta gente será mandada para a
 Lituânia com a maior prontidam, que fer possa, para comple-
 ior, e aumentar o corpo de tropas, que ali voltou de Suecia,

comandado pelo General *Keith*. O Ministro da *Gran Bretaña* recebeu pelo mesmo correio alguns desfaches sobre as intâncias, que ha pouco tempo tinha feito á Corte. O Barão de *Holsten*, Embaixador dell' Rey de Dinamarca, continua as suas conferencias com os Ministros desta Corte para aperfeiçiar o Tratado, em que trabalha, o qual se encaminha a procurar huma compoſição duravel com a caza de *Holstaca*.

Petrisburgo 29 de Agosto.

Por ordem chegada da Corte passou o Secretario do Senado Sabado á praça destinada para o castigo dos criminosos, e nella leu em voz publica hum Decreto, emanado do Senado de *Moscow*, que dizia em substancia. „ Que a Imperatriz tinha ja feito publicar diferentes vezes, que o Príncipe *Joam* nam tem nenhum direito, nem pôde ter pertençam alguma ao trono da *Russia*; e que assim por consequencia o iuramento, que os subditos deste Imperio lhe tinham feito, foy illegitimo; e que Sua Maj. havia achado por bem ordenar, que se recolhessem todos os exemplares dos juramentos, que se lhe fizé am, ou subscreveram, e fossem queimados publicamente nas praças da execuçam, assim em *Moscow*, como em *Petrishburgo*. &c. Depois de lida esta ordem, se aplicou o lume a huma fogueira, que se tinha armado, e se lançaram nella todos os exemplares delle jura-

mento, de que havia 4 carretas carregadas.

Avise-se de *Moscow*, que o Regimento das guardas de cavalo se pôz em marcha a 16 para esta Cidade; e que do Regimento, que foy do Fela Marechal Conde de *Munick*, fez a Imperatriz mercê ao Coronel *Restucheff*, parente do Grand Chancellor.

P O L O N I A.

Varsovia 6 de Setembro.

O Rey fez a 30 do mez passado hum *Senatus Concilium*, onde se puzeram os pontos preliminares, que se devem tratar na proxima Diéta geral em *Grodno*, de que os principaes sam estes. I. Que se devem conçar outra vez as conferencias com os Ministros Estrangeiros, e nomear outros Comissarios, em lugar dos que sam falecidos. II. Que se tratará de cultivar cada vez mais a boa amizade com a Corte da *Russia*; e que na mesma Diéta se convirá em dar á Soberana daque le Imperio o titulo Imperial, que ella pretende. III. Que o Enviado do *Khan* dos Tartaros, novamente eleito, se despedirá

pedirí com hum presente magnifico, e huma carta de parabens para o Principe seu amo; mas que nam se lhe mandaria com de preesa Ministro da parte da Republica. IV. Que se falaria com os Ministros de *Berlin*, pelo que tocs a frequente passagem das tropas Prussianas por *Polonia* conforme o Tratado de *Celis*. V. Se convém ao bem da Republica, que se nam convique que a *Popolita-Ruzzeny* (ou Diéta a cavalo) reja cuita de se achar muy avançada a Estagão. As Diétes nos dous Paletinos se t pararam, sem se haver pedido lo convi na eleição das Deputados, que ham de assitir na Diéta geral; e se enta recordando, que esta tenha o mesmo fim, se El Rey nam aplicar hum incantavel cuidado, para que ella se consiga. O Envio do *Khan* dos Tartaros, de que acima se fala teve a 31 audiencia publica del Rey, e allegrou nella a Sua Mag, com as mais fortes expressões, que o novo *Khan* seu amo observaria com a Republica as Leys da vizinhança. Depois da audiencia lhe deu o Gran Marechal da Coroa a elle, e a toda a sua comitiva hum sumptuoso jantar. Esperam-se aqui brevemente o Barão de *Wezel*, Ministro do Imperialor, e o Conde de S. *Severino*, Embaixador de França. O Conde de *Keyserling*, Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia nelta Corte, partira brevemente para *Francfort* a residir como o mesmo caracter na Corte do Imperador; e sera substituido pelo Conde de *Beschkeff*, que está actualmente em *Berlin*, onde ficará residindo com o mesmo caracter o Conde de *Czernicew*, que já ali assitiu outra vez. As cartas de *Moscow* de 24 de Agosto d'zen, que a Imperatriz nam voltaria de *Kiev* antes de 6 lemanas, e que se espéra outra vez naquella Corte Mons. de *Allion* tambem como Ministro Plenipotenciario de França.

S U E C I A.

Stockholm 12 de Setembro.

NO dia 29 do mez passado, que se destinou para o acto solemne da bençam do Matrimonio do Principe successor do trono com a Princeza Real de *Prussia*, conduziu El Rey esta Princeza á sala, que si tinha preparado para esta cerimonia no palacio de *Drottningholm*, onde se havia arnado huma tribuna, levantada do pavimento, para os Ministros Estrangeiros. O Principe succesor vinha á nam direita da Princeza, e seguian-se os Senadores com suas mulheres, precedidos dos dous Marechaes da Corte. Depois que El Rey es-

trôna fôlâ; se foy assentâr no seu trono , ficando-lhe á manâ direita o Principe , e á esquerda a Princeza . Ouviu-se logo huma agradavel armonia de vózes , alternada com o festivo som dos clarins , atabales , e outros instrumentos . Fez depois o Arcebispo de *Upsilonia* huma elegante prática sobre este au- gusto casamento , e ultimamente lhes lançou a bençam nup- cial . Acabou-se este acto com o *Te Deum Laudamus* , e com huma descarga de artelharia . Fez EIRey presente á Princeza de hum precioso anel , e pela particular consideraçam , que faz de Sua Alteza Real , lhe deu tambem no mesmo dia o palacio de *Drentingholm* , onde se celebrou o seu casamento . Passou depois toda a Corte para *Carlsberg* , donde á manhan iam de partir para *Ulrichsdahl* , onde ficará Sua Magestade , e os Prin- cipes iram para *Drentingholm* , e ali ficarâm até se acabar o novo palacio , que aqui se faz para o seu alojamento , para o que se trabalha nelle de dia , e de noite ; e no dia , em que viérem habitálo , fará a Princeza a sua entrada publica nesta Cidade . Fala-se ainda muito , em que se nam fará tam depré- sa a reforma das nossas tropas . O Marquês del Puerto , En- viado extraordinario de Hespanha , teve Terça feira passada huma audiencia particular del Rey no mesmo sitio de *Carls- berg* , na qual lhe comunicou as notícias , que recebeu dos progressos do exercito unido no Piamente . Foy tambem ad- mitido á audiencia do Principe , e da Princeza , e de noite re- ve a honra de cear á ncia de Sua Mag . com o En baixador de França . No Sabado mandou EIRey convocar o Senado , para lhe comunicar alguns negocios importantes ao Reyno , e ou- vir sobre elles os seus pareceres ; e assistiu tambem a esta ses- sâo o Principe sucessor , que nella (como Generalissimo) fez huma representação miry ventajosa ao exercito da Coroa .

D I N A M A K C A.

Copenhague 19. de Setembre.

A Noite passada chegou an Zonte huma nau , que volta da África Oriental com huma carga muy rica , e ham espéra mais que hum vento favoravel para entrar neste porto ; onde hontem chegou a fragata *Falster* , que andou cruzando no mar do Norte , para exercitar os Cadetes da Marinha . Espera- se aquivo istmam do Conde de *Hoffen* , nosso Embaixador na Corte da Russia , o qual veyo pela via de Suecia , e chegou já a *Stockholm* , donde se avisa , que as tropas , que estavam na fronteira da Noruega , tinham ordem de estarem pronta a

marchar. Dizem, que se tem já cônvindo com a Corte de Inglaterra em lhe fornecer hum corpo de tropas, mediante hum subsídio conveniente; além do interesse, que a Coroa tem de conservar os soldados céitros no exercicio da guerra, e fazer oficiaes, que possam ser úteis ao serviço da patria.

A L E M A N H A

Hamburgo 25 de Setembro.

ANtehontem passou por esta Cidade hum correço, que vinha de Londres para *Kopenhagne*, e levava a ratificação do Tratado, que ultimamente se renovou entre ambas as Coroas, por virtude do qual a de Inglaterra toma a seu sob do hum bom numero de tropas Dinamarquezas. Segundo as cartas de *Stockholm* se devem convocar brevemente os Estados do Reino, para ajustarem em huma Diéta os meyos, com que se podem pôr em estado de acreditar, e fazer segurança ao Reino as forças marítimas, e terrestres da Nação Sueca, e fazer florecer ao mesmo tempo a tua navegação, e o seu comércio.

Os avisos de Petrisburgo dizem, que o General *Keith*, e o General de batalha *Lapuchin*, ficaram em *Revel* com 4 Regimentos: que o Tenente General *Soltkow*, e o General de batalha *Stuart*, irão invernar em *Perna*, e nas vizinhanças de *Dorpt* com igual numero de tropas; que o Regimento de *Cajus* partiu ja para *Nervia* á ordem do Brigadeiro *Czernioboff*, e o dos Granadeiros voltava para *Petrisburgo* a bordo das galés; que passaria o Inverno em *Revel* a quadra de oito navas, que se acha no seu porto; que a armada tinha entrado no de *Gronstadt*, onde começava a desarmar-se; e que a Imperatriz tinha da lo audiencia em *Kiovia* ao Conde de *Hennig*, Gran General da Artilharia da Lithuania, que da parte do Rey, e da Républica de Polonia tinha ido a dar-lhe o parabém de haver chegado Su^a Mag. aquella vizinhança.

Todas as noticias do rendimento de *Praga* vom 16. de *Berlin*, e de nenhuma outra parte, sobre o que se fazem várias reflexões. Das outras se refere, que só se renderam as Cidades velha, e nova, depois que o Governador com a guarnição se retiraram para a terceira Cidade chamada *Vischberad*, para nella se podessem defender melhor. Da mesma Chegam encontradas as circunstancias desta noticia; porque se diz que uns escrevem, que toy tomada por assalto, outros que por capitulação, sem declararem algumas particularida-

laridades ; como he preciso em huma nova destâ importânciâ. Avisa-se de *Mecklenburgo*, que na velha, e medianâ Marca de Brandenburgo se acham prontos varios Regimentos Prusianos, para irem formar hum campo junto a Magdeburgo, para o que se fazem paquelle Cidade armazens de mantimentos para a sua subsistênciâ.

Na ultima Assembléa, que fizérâm a Nobreza, e os Fidalgos do Ducado de *Mecklenburgo* em *Gusfirew*, se ponderou o perigo do estado, em que o Imperio se acha na presente situaçam, e quanto era necessario cuidar na defesa da sua amada patria ; e assim resolvêram tomar a soldo douz Regimentos Estrangeiros de Infantaria a soldo do mesmo Ducado : a saber, hum de Holsacia, outro do Príncipe de Schwartzburgo : e em hum Concessão, que se fez na presencia do Duque Administrador *Christiano Luiz*, se tomou a resoluçam de levantar tambem doze, ou tres Regimentos de milicias, para o que se começaram a fazer já lé as com bom succeso. Varias cartas de Saxonia dizem, que os Polonezes intentam entrar com algumas tropas nas terras da *Prussia*, e da *Pomerania*, para assim fazerem huma diversion ás tropas do Rey de *Prussia* em favor da Rainha de Hungria.

Dresden 20 de Setembro.

A huma parte da cavalaria tem partido, e a ha de seguir o resto deste corpo tam deprêssâ, como receber os cavalos de recompensa, e os provimentos necessarios ; e porém nam se sabe ainda, para onde se marcha ; sem embargo de assegurarem muitos, que o nosso Soberano tem concluido hum Tratado de subsidio com Inglaterra, pelo qual Sua Mag. se obriga a recorrer a Rainha de Hungria, e Bohemia com 4000 homens, a fim de fazer diversam ás forças da *Prussia*, o que brevemente se podera ver, se he assim. Dizem que se irão levantar mais 4 Regimentos novos de Infantaria. Ante-hontem se dé am bandeiras novas, que se tiraram dos armazens, a cada hum dos Regimentos, que aqui se acham de guarnição, que pertencem ás tropas do circulo. Tem-se mandado distribuir 600 espingardas pelos habitantes das montanhas, aos quaes se manda fazer exercicio duas vezes na semana. No mesmo dia fez Mons. *Wiedeman*, Tenente Coronel da Artilharia, na presencia do Duque de *Weissenfels*, e do Governador, a prova de hum novo canhão, e de hum morteiro de huma inventâo nova, mas teve a infelicidade de ar-

rebentar ao primeiro tiro. Os nossos artilheiros há dias, que estam moendo pólvora para carregar bombas. Junto á nova Capela Romana se acha feito hum reduto. Tirou-se artelharia da ponte do *Albis*, e do jardim de *Brubl*, para se pôr em outra parte. A ferroana passada partiram daqui o Cavaleiro de *Saxonia*, e o Tenente Coronel *Nitschwitz*, com huma comissam do Duque de *Saxonia Weissenfels*, sem se saber para onde. Alguns querem, que tentam hido ver os postos das fronteiras. Outros entendem, que partiram para *Bohemia* para ver, o que sucede no sitio de *Praga*. Junto a *Budweis* houve huma acção muy debatida entre os *Austriacos*, e os *Prussianos*, onde os ultimes ficaram com muy pouca vantagem, posto que publicaram haver ficado com a vitoria, de que se espéra confirmaçam; assim con o das vózes espalhadas pelos Prussianos do seu pertendido rendimento da Cidade de *Praga*; sendo nós aqui informados com certeza, que sómente entraram na Cidade velha, e nova, depois que a guarnição Austriaca se pallou á Cidade pequena, e para a fortaleza de *Wiseberad*, as quaes defende ainda smbas valerosamente.

Leipzig 20 de Setembro.

Sobre o sitio de *Praga* se tem recebido estes dias noticias muy diferentes. Primeiramente se publicou, que o Comandante pelo terrivel fogo dos sitiadores fora obrigado na tarde de 14 deste mez a fazer sinal de querer capitular, e entregai-se, com a condiçam, de que a guarnição saharia livremente; mas que Sua Mag. Prussiana nam queria cuvir falar de outra sorte de capitulaçam, nais que a de ficar a guarnição prisioneira de guerra. Deus dias depois se assegurou, que toda a Cidade se tinha entregue a 16, ficando as tropas regulares prisioneiras de guerra, e as milicias obtegadas a separar-se dos seus corpos; porém hoje se recebeu noticia positiva, que todas estas vózes, segundo todas as aparecerias, fabricas do exercito Prussiano, sam falsas, e sem fundamento; porque só aquella parte, que chamam Cidade velha, foi abatida pela guarnição, por estar toda polta em fogo, procedindo das muitas bombas, e bálas ardentes, que os Prussianos nella tinham lançado; e 16 este fiz, a que as tropas Prussianas ocuparam a 16, havendo a guarnição cortado todas as comunicações, que tinham as duas Cidades nova e velha; quando se retiraram á pequena, e para o *Wiseberad*, ambas singularmente fortificadas, para nelas se defender aé a che-

gada

gada do socorro, que se espera. Esta mesma notícia vem confirmada por cartas de *Drejda*, de *Hanover*, e de outras mais terras de *Alemanha*.

Viena 19 de Setembre.

Chegou o Príncipe *Carlos de Lorena* na noite de 13 do corrente á caza Real e campo de *Schonbrunn*; e no dia seguinte assistiu a huma grande conferencia, que te fez nesta Cidade na presença da Rainha com a maior parte dos seus Ministros. Voltou depois Sua Mag. para *Schonbrunn*, onde no mesmo dia te celebrou o cumprimento de annos da Sereníssima Arquideza. Governadora do País Baixo, eternoze de Sua Alteza Sete illima, que assiste regularmente a todas as conferencias, que te fazem sobre os negocios da presente conjuntura, assim nesta Cidade, como em *Schonbrunn*. Esta manhã partiu Sua Alteza para *Prejburgo*, e nam passara ao exercito, senão depois que se regularem em hum Conceho as operações, que te intentam fazer contra os inimigos. Entre tanto está o Feld Marechal Conde de *Train* comandando o exercito, que podera estar na fronteira de Bohemia a 24, ou a 25 do corrente; porque chegou a 18 a *Dietfurtb*, e a 19 a *Pennas*, onde te repartio em 3 colunas: a primeira fez caminho para *Calmuntz*, e *Burckensfeld*, a segunda por outro caminho mais distante, e a terceira por *Eidertzenhausen*. Atégora consiste só em pouco mais de 40 U homens. O exercito do Conde de *Bathians* levantou o campo de *Czerchowitz* para te ir ajuntar com elle, e se lhe unirá tambem brevemente a primeira coluna dos Insurgentes de *Hungria*, que consta de 15 U homens, e ha de passar hoje por *Holutsch*, onde a Rainha foy para a ver. O corpo do General *Festetitz*, os Panduros do Coronel *Baram de Trenck*, e os Hullares do General *Nadali*, se ham de unir todos ao mesmo corpo, com que se achará brevemente composto de mais de 100 U homens. Espera-se de dia em dia hum Exército de *Varsovia* com a nova, de que Sua Mag. *Poloneza*, como Eleitor de *Saxunia*, manda marchar hum consideravel corpo de tropas, que tem pronto, para vir em socorro da Rainha, e se espéra tambem que a Russia se declarará brevemente a favor de Sua Mag. Os *Hannakk*s tem ocupado todas as entradas da *Silisia Alta*, e da *Moravia*, o que nos faz duvidar, que os Prussianos posam formar alguma em reza importante por aquella parte. As cartas de *Olmuz* dizem, que estes se acham acampados junto a

Trip-

Troppau com 12 até 14 homens; e que huita partida dos siostos Hussares lhes tem tomado muitos car os carregados de bagagens. Sam inimigos os soldados, que dezem tam das tropas dos inimigos. O Príncipe de *Liechtenstein*, Gran Mestre da artelharia do Reino, pediu permissão á Rainha para poder fritar destes dezertores hum Regimento. A Rainha tem feito publicar huma ordem, pela qual manda a todos os seus vassalos, que se acham servindo a El Rey de *Prussia*, que logo sob pena da confiscação dos seus bens se recolham aos Domínios da Rainha. A 13 se mandou piezo para o Arsenal hum dezertor, que se diz ser Tenente Engenheiro do Regimento de *Schwerin*, o qual se entendeu vir para reconhecer o estado das fortificações desta Cidade, na qual se continua a trabalhar para as repairar, e aumentar muito. O Conde de *Palfi*, Palatino de *Hungria*, tem mandado cartas circulares a 48 Condados, ou Comarcas do Reyno, para fazer armar a nação Hungara, e os moradores das províncias vizinhas, como *Croacia*, *Eslavonia*, *Transilvania*, Ducado de *Syrmio*, Condado de *Temeswar*, e *Valaquia Austriaca*. Os *Morochos*, *Jusignes*, e *Cumanos*, moradores ao longo do *Tebisco*, sam também obrigados a vir unir-se com os Hungaros. Todas as tropas destes povos, que ham de vir á campanha, se repartirão em 3 corpos, e para o fim deste mez ham de marchar á ordem do mesmo Conde de *Palfi*, seu Comandante supremo.

O Secretario da Embaixada da *Prussia* partiu hontem desta Cidade para voltar a *Berlin*, e antes da sua partida entregou aos Ministros desta Corte hum novo Manifesto de El Rey seu amo, o qual se mandará imprimir aqui brevemente, para se fazer publico a todos. O Ministro, que a Rainha tinha na Corte da *Prussia*, também saiu já della por ordem de Sua Magestade. O Príncipe, e Conde de *Eltzbas*, chegaram aqui co exercito grande. A defesa da *Baviera* está encarregada ao General Barão de *Bernclau*. As novas idéas do Imperador fizéram tomar a resoluçam a esta Corte de pedir huma contribuição de 3 milhões de florins aos habitantes do mesmo Eleitorado, com o aperto de os pagarem dentro de 8 dias.

P O R T U G A L.

Lisboa 27 de Outubro.

NA Quinta feira 22 do corrente cumpriu El Rey nosso Senhor 55 annos, e com este inícito concorreram todos os Cavaleiros, e Ministros a beijar a mão a Suas Magestades,

des , e Altasas , com vestidos de gala ; e todos os Ministros Estrangeiros fizéram os seus cumprimentos na forma costumada.

No Domingo, por ser vespresa do Glorioso S. Pedro de Alcantara , visitou o Príncipe noilo Senhor com Suas Altezas os Senhores Infantes , D. Pedro , e D. António , a Igreja do mesmo Santo , aonde se achava o Lausperenke ; e no dia seguinte , em que se celebrava a festa , foram a Rainha , e Princeza noivas Senhoras , fazer oração ao Santo na mesma Igreja . Na Quarta feira foy a Rainha noila Senhora ao Convento de Santa Águeda das Religiosas Carmelitas descalças , onde se festejava o braço da Gloriosa Santa Iberia de JESUS , que ali se conserva .

Publicou-se hum Edital por ordem do Concelho Ultramontano , no qual se declara , que na Universidade de Coimbra se hão de dar 140 esmolas , ou prémios , 70 de 3000 réis cada huma , e as outras de 2400 réis , a Estudantes pobres , e bem procedidos , Christãos velhos , que frequentam os Cursos gerais da metima Universidade , e nam tenham algum partido nella : que se darão duas em cada mez a dous Estudantes , que escreverem na Lingua Latina com orthografia mais certa , e com menor letra : a primeira de 3000 réis , a segunda de 2400 . Duas aos que tizerem melhor exame na Filosofia ; duas aos que o tizerem melhor na Medicina ; duas , aos que melhor o fizérem na Theologia Eclesiástica , ou Moral , e doze , aos que melhor o fizérem em Direito ; a saber , seis de 3000 réis , para os que mais se distinguirem nos exames , e outras seis aos aprovados , que te lhes seguirem ; o que se deve entender igualmente nas mais materias , em que forem examinados ; e em falta de opositores com os requisitos , que se apontam em qualquer faculdade , serán admitidos os Juristas , que os tiverem .

A fórmula , com que se hão de repartir , he de grande credito , dos que as levarem ; nem he dificultoso , que com elles se sustentem 20 Estudantes , se com a sua aplicação merecerem ter providos todos os mezes , o que fica tendo huma prova do seu aproveitamento , e lhe pôde servir de muito para o futuro .

Todos , os que quizerem pertender as ditas esmolas , recorram ao Reverendo Padre Reitor do Colégio das Artes na metima Universidade , mostrando-lhe ter os requisitos apontados , para que os possa mandar examinar , por quem lhe parecerá .

cer; e pelas informações dos examinadores escolherá, os que forem mais beneméritos; e no caso de igualdade prefirirão os de melhor nascimento, e entre estes os que forem de terras mais remotas; e que a cada hum dos que eleger dará seu bilhete, para com elle ir receber a esmola, ou prémio, que se lhe julgar, da mão de Ayres de Sá, e Mélo, ficando na certeza, de que sem permissão do pertencente se lhe nam ha de divulgar o nome.

No fim deste presente mez de Outubro, e principio de Novembro, se ham de repartir 20, 10 de cada lote; e outras 20 em cada hum dos mezes seguintes até o fim de Abril, e principios de Mayo de 1745. No fim de cada hum dos mezes seguintes se farão semelhantes exames; porém o Reverendo Padre Reitor poderá dispensar no exame ~~comalgum~~, ou alguns, que ja fossem escolhidos, quando entender, que assim convém; mas sempre os dispensados lhes farão certo, que assistem ás lições dos Mestres.

Sabiu impressa a resposta de huma carta, que certo Cavalheiro escreveu a hum seu afiçgado Africano, desejando saber, se o Príncipe Carlos de Lorena havia repassado o Rheno. Venho-me nas mesmas partes, onde a Gazeta.

Em caza de Jozé de la Sutta Genavez, morador no largo de S. Paulo defronte da caza da moeda, se acbará o tomo XIV. dos Annaes Eclesiásticos de Barotio, da impressão nova de Luca.

O Encomio fúnebre do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, composto pelo Ilustre Bráz José Rebelo Leite Pereira, se vende nas lojas de Guilherme Dinis, á Cardoaria velha, na do livreiro do Adro de S. Domingos, na de Irloro do Vale junto á Basílica de Santa Maria, e nos papelistas do terreiro do Paço.

Sabiu notavelmente a luz hum livroinho intitulado: Método facil, e devoto de ouvir Missa, com varias Orações uweis, e curiosas sobre os instrumentos da Paixão de Christo, e das Sagradas Reliquias delles, que se veneram em Portugal. Autor o Padre Valério da Oliveira Bernardo, Presbitero do habito de S. Pedro. Vende-se na portaria do Espírito Santo.

Na Accademia do convento de N. Senhora da Penha de França se vendem bons livroinhos da devocion da mesma Senhora para todos os dias da semana.

NA OFICINA DE PAULIZ JOZÉ CORRÊA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 43.

Quinta feira 29 de Outubro de 1744.

A L E M A N H A.
Ratisbonna 24 de Setembro.



ARTELHARIA Austriaca , que esteve parada da outra parte do *Danubio* , partiu antehontem para *Waldmünchen* , para onde o exercito se pôz tambem antehontem em marcha , havendo feito alto a 21. Os armazens , que se tinham ajuntado em *Stadt-am-Hoff* , se tem despejado ao presente , e se vendeu tudo , o que nam era proprio para se conduzir. Desfizeram-se os fôrmos , que naquella Cidade se haviam fabricado , e a pequena guarnição , que ali havia , marchou para *Straubingen* ; de forte , que já se nam acha tropa alguma Austriaca daquelle parte , mais que algumas partidas de Husares , q̄ue andam patrulhando no *Alto Palatinado*. O General *Bernclau* , que está acampado nas vinhais -

nhangas de *Ingolstadt*, tem feito romper todas as pontes, que havia no *Danubio* do *Alto Palatinado*, para *Straubingen*, para assim embaraçar a passagem para a *Baviera* ás tropas Imperiaes. A artelharia de campanha, destinada para o exercito Austriaco na *Bohemia*, consiste em 30 peças de canhão de 6, 12, e 18 libras de bala, e algumas peças chamadas Haubittes; e marcham juntamente com ella quantidade de munições de guerra, e os pontões de cobre, que tem servido no *Rheno*.

Francfort 27 de Setembro.

EL Rey de Prussia escreveu de sua propria ao Imperador, dando-lhe parte do rendimento de *Praga*. Chegou com esta carta o Coronel *Cuvillet*, Ajudante de campo General do mesmo exercito, precedido de hum grande numero de postilhões, que vinham tocando os seus instrumentos, a 21 do corrente pelas 9 horas da manhan, com a circunstancia de haver ficado prizoneira de guerra a sua guarnição, que consistia em 160 homens. Partiu depois este Coronel para levar a mesma nova a *Metz*, onde ainda se acha EL Rey Christianissimo. Cantou-se a 22 o *Te Deum* na Igreja dos religiosos Dominicos com a solemnidade de 3 descargas de artelharia, e assistiram Sua Mag. Imp. a este acto com toda a sua Corte vestida de gala. Esperava-se terceiro correyo com as particularidades deste suceso. Chegou Mont. de *Meaulie*, Marechal de campo, despachado por Sua Mag. Prussiana, o qual referiu, que a guarnição constava só de 1400 homens, os quaes S. Mag. Prussiana tinha mandado conduzir para a Prussia, desarmando-se os soldados, e deixando as espadas aos oficiaes: que a 19 tinha EL Rey atravessado a Cidade de *Praga* com o seu exercito, marchando para a parte de *Budweis*, ou para tomar aquella praça, ou para ir buscar o exercito Austriaco, que vay marchando para a *Bohemia*. Sem embargo de tantas circunstancias, confirmadas por despachos de hum Soberano, duvida ainda muita gente da verdade do re-

dimento

dimento de *Praga*; por se haver escrito só esta notícia, ou do exercito Prussiano, ou da Cidade de *Berlin*; e se haverem recebido cartas de outras muitas Cidades de Alemanha vizinhas á *Bohemia*, assegurando que os Prussianos estam só de pósse da Cidade velha; porque os Austriacos lha abandonaram, para se defendarem melhor nas outras partes, de que ella se compoem: que o exercito Prussiano se vay diminuindo muito pela grande deserção das suas tropas: e que o mesmo Rey de Prussia se acha muy desgostoso do mal, que pelejam os seus soldados; pois em todos os encontros, que tem tido com os Hungaros, foram destruídos, e póstos em fugida. Estas circunstancias, ainda que muitos as duvidam, outros as pertendem confirmar, alegando, que o Imperador estava já pronto a partir para *Praga*, para onde tinha mandado marchar as suas guardas; e que agora de repente se suspendeu a ida, e se nam fala já nella.

O exercito Imp., comandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, vay marchando para o *Alto Palatinado*, e nam se sabe ainda, se continuará a sua derrota para *Bohemia*, ou se marchará para a *Baviera*. O Príncipe *Jahlonowski* Polonez, que intenta levantar hum Regimento para o Imperador, o devia formar em *Polo-nia*; mas como tem encontrado muitas dificuldades no seu designio, se resolve a fazer os soldados em Alemanha. Os Austriacos tem abandonado varios pósitos, que garneciam nas fronteiras da *Franconia*. As cartas de *Dresda* dizem, que as tropas Eleitoraes de *Saxonia* se vam ajuntando; e que he vóz geral no paiz, que se porá brevemente em marcha em socorro da Rainha de Hungria. O Regimento de Dragões, que o Duque de *Saxonia Gotha* fornece aos Estados Geraes, se porá em marcha a 12 do mez proximo, e Sua Alteza Serenissima tem já pedido a permissão, e passo livre aos Estados, por onde deve passar, conforme as constituições do Imperio. He sem fundamento a vóz, que se fez correr da acessema-

do Duque de *Wirtemberg* no Tratado de uniam, concluído nesta Cidade a 22 de Mayo passado.

O Eleitor de *Mogúncia* vejo a esta Cidade a 21 para falar ao Imperador, e teve no metino dia audiencia de Sua Mag. Imperial, com quem janton em companhia da Imperatriz, e das Princezas Imperiaes. O Imperador o foy ver no dia seguinte incognito, e Sua Alteza Eleitoral partiu a 24 para *Mogúncia*. Fala-se differentemente do motivo detta visita, e entendem alguns vir fazer huma representação a Sua Mag. Imp. sobre o modo de algumas ordens, que tem mandado ao Directorio da Diéta do Imperio. O Almirante *Matheus* passou por esta Cidade a 21 fazendo viagem para *Londres*. De *Ulme* te avisa, haverem dado principio à sua Assemblea os Estados do circulo de *Suevia*, para ponderarem as circumstancias da presente situacão, e tornarem as refoluções convenientes.

Recebeu-se aviso de haver dado a luz hum Principe com feliz succeso a 25 pelas 10 horas da manha a Princeza de Prussia, mulher do Principe *Guilhermo*, o mais velho dos irmãos de Sua Mag. Prussiana. Tambem te recebeu aviso de haver falecido subitamente no lugre da sua residencia em idade de 52 annos, e 17 dias *Federico António*, Principe de *Schwartzburgo-Rudolfau*, que havia casado duas vezes; a primeira com *Sophia Guilhelmina*, filha do Duque de *Saxonia Saalfeld*; a segunda com *Christina Sophia*, filha de *Christiano Eberardo*, Principe de *Olfátrizia*, deixando do primeiro matrimonio hum Principe, e huina Princeza.

PATZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 30 de Setembro.

O Almirante *Matheus* chegou aqui Sesta feira passada de *Alemânia*, e partiu no dia seguinte para *Londres* pelo via de *Hollandia*. O exercito Aliado teve a 17 ordem de estar pronto a marchar; e com efeito o fez hoje para voltar ao seu primeiro campo, passando o rio *Esfeldas*.

kelda. O Conde *Mauricio de Nassau*, General supremo das tropas Hollandezas, continuando na sua indisposiçam, fe mandou conduzir para *Tournay*, onde ficará até se achar melhor. 19 carros carregados de doentes, chegaram aqui hoje do exercito. Quinta feira passada fe des tacou hum numeroso corpo de tropas á ordem do General *Vander-Duin*, para cobrir os forragedores Hollandezes, e Inglezes, e se recolheu ao campo, sem encontrar nenhuma partida dos inimigos, e só trouxe a noticia, que o Marechal Conde de *Saxonia* fizera meter em *Lutte* algumas companhias de Granadeiros, e muitos esquadões de Dragões. As tropas, que os inimigos tinham mandado para a parte de *Noyale*, se tornaram a junhar com o gollo do seu exercito. Os avisos da fronteira de França dizem, que se espéra nellas hum grande corpo de tropas, que vem do *Mojela*. Chegaram ja a esta Cidade as equipagens de Milord *Albemarle*, e se tem espalhado a voz de haverem chegado a *Ostende* o Duque de *Cumberlandia*, filho de Sua Mag. Britanica, e o General Conde de *Stair*, que vem animar o exercito Aliado, cujos Generaes se acham todos enfermos; e dizem que o nosso exercito se chegará mais para o de França para lhe dar batalla, tanto que se oferecer occasiam oportuna. Faz-se cozer em *Gante* quantidade de biscoito para o mesmo exercito. Chegaram aqui alguns Deputados do paiz do *Brasil*, para fazer representações á Regencia sobre a invazam, que os Francezes ultimamente fizéraram no seu territorio. Corre a noticia, que o General *Chanclos* atacou junto a *Belém* 7 batallões Francezes, de que ainda se nam sabe o succeso. Há no porto de *Anveres* actualmente 26 embarcações, carregadas de artelharia, e munições de guerra, para as tropas Britanicás, e se espéram ainda mais 26. Escreve-se de *Hollanda*, que depois do ultimo Memorial, que apresentou aos Estados Geraes Milord *Trevor*, Ministro del Rey da *Gran Bretanya*, S. A. P. mostram mais disposiçam a se declarar a favor da Rainha

de Hungria , e a seguir as medidas de Inglaterra ; e que a este fim mandáram chamar á *Haya* os Deputados dos Colegios do Almirantado , e os da Companhia da Índia Oriental. Mons. *Trevor* recebeu hum Exprello de *Moscow* antehontem , sobre cujos despachos teve huma conferencia com alguns Ministros de Estado ; e se assegura que a Corte da Russia tem declarado , que está resoluta a cumprir exactamente as suas promessas : que mandará fazer logo esta declaraçam nas Cortes respectivas , e em consequencia marchar as suas tropas para Alemanha.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 25 de Setembro.

Terça feira se recebeu aviso , que os Francezes foram á *Nova Inglaterra* , e se apoderaram da Cidade de *Annapolis Real* , onde mataram ás cutiladas os soldados do Regimento do Coronel *Philips* , que ali se achava. As cartas de *Charles-Town* , na *Carolina meridional* de 20 de Julho dizem , que se temia ali tambem hum ataque dos Francezes. As cartas de *Antigas* referem , que o Cabo de esquadra *Knowles* se tinha feito á vela a 29 de Julho com 5 náus de guerra , para ir buscar a esquadra Franceza , que se esperava na *Martinica*. A nau de guerra *Guernsey* tomou , e conduzio a *Leorne* hum navio Francez , chamado a *Victoria* , de 450 toneladas , que vinha de *Martinica*. Outros dous navios da mesma Ilha foram tomados por huma chalupa de guerra. Os nossos Armadores se apoderaram tambem de 5 navios Francezes ; que vinham de varias partes. Os avisos da *America* fazem mençam de diversas prezas , que as nossas náus de guerra , e os nossos Armadores tem feito naquelle mares , entre as quaes há dous navios muito ricos , que foram levados á *Jamaica* , hum que vinha da *Martinica* , e foy conduzido a *Antigas* , 7 que vinham da *Terra-nova* , e 25 tomados pelas náus de guerra da repartição das Ilhas de *Sotavento*.

O Almirante *Medley* , que se embarcou na nau *Sandwich* de 90 peças , teve ordem de se fazer logo á vela

la de *Spithead*, para se ir ajuntar com o Almirante *Buchen*, a quem se despacharam novas instruções por huma chalupa de guerra. A 17 deste mez se ajuntou o Tribunal do Almirantado, e nelle se julgou por livre o navio *Francez S. Filipe*, que foy tomado por hum dos nossos Armadores, mandando que se lhe satisfaça a despeza, e o dano, por haver sido tomado sem respeito ao passaporte, que tinha de Sua Mag., para poder navegar livremente para Portugal, em consideraçam de conduzir varias encomendas de Sua Mag. Portugueza.

O Parlamento se ajuntará a 12 de Novembro proximo para trabalhar nos negocios do Reino. O Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario del Rey de Poonia, despachou para *Dresda* o Expresso, que dali tinha recebido; e se assegura leva a ratificaçam do Tratado, concluído entre esta Corte, e as de *Vienna*, e *Dresda*. O Cavaleiro *Champigny*, Ministro do Eleitor de *Colonia*, teve Quarta feira audiencia particular del Rey, e lhe entregou huma carta de Sua Alteza Eleitoral.

F R A N C; A.

Paris 3 de Outubro.

Pelas cartas de Metz de 29 do mez passado se recebeu a alegre noticia de se achar El Rey perfeitamente convalecido; e que depois de haver passeado alguns dias a cavalo sem cançar, resolveu partir para *Lunéville*, onde havia de pernoitar a 29, para depois ir a *Stratzburg* dar áquelles vassalos o gosto de lograr a sua presença. A Rainha tinha partido a 28 pela manhã para *Lunéville*, onde *Mesdames de França* tinham chegado a 23, e partido a 25 para *Versailles*, onde chegaram a 29, e havia chegado o *Delphin* a 27 de tarde. He inexplicavel exceso do gosto, com que todos os vassalos de Sua Mag. celebraram a sua melhoria, assim em *Versailles*, como em *Paris*; assim os Conventos, como os Colegios, e os recebedores, e rendeiros geraes, fazendo huns, e outros cantar solememente o *Te Deum*. Todas as cartas, que vem-

das

das provincias, nam falam mais que na universal alegria; que há em todos, da feliz convalecência de Sua Mag., e o extraordinario modo, com que foy festejada por toda a parte, sem os habitantes respeitarem a despeza.

O exercito mandado pelo Marechal de *Coigni* investiu de 17 para 20 do mez passado a Cidade de *Freyburgo*, e se trabalha em desviar o curso da ribeira *Threisheim*, que passa por esta grande povoação. O Cavaleiro de *Belleisle*, depois de haver tomado posse do Condado de *Nuttenburg*, e de toda a parte da *Austria anterior*, entre o alto *Danubio*, e o lago de *Constancia*, e de haver feito dar aos habitantes juramento de fidelidade ao Imperador nas mãos de hum Comissario Imperial, marchou para *Waldshut*, huma das quatro Cidades forasteiras, a qual se submeteu sem resistencia ao Imperador, e o mesmo fizéram a de *Sechingen*, e de *Lauffenburgo*; e porque a de *Rhinfelol* pertendeu defender-se, foy tomada por assalto. O Comandante se retirou com a guarnição para o Castelo, que he situad' no meyo do *Rheu* em huma rócha viva, e sempre reputado por inexpugnável. Pediu Mons. de *Bellisle* ao Marechal de *Coigni* alguns morteiros para o bombardar; e entre tanto, por nam perder tempo, trabalhou a favor de algumas peças de artelharia, que achou em *Villigen*, restabelecer huma ponte, que os inimigos tinham rompido, pela qual se comunicava a Cidade com o Castelo, porque haviam ainda deixado nella as tráves, que faziam os parapeitos. A vista deste trabalho se resolvèram os sitiados a pôr-lhe o fogo; porém as chamas se comunicaram tam rapidamente ao Castelo, que o Comandante se viu obrigado a render-se cõ toda a guarnição prisioneiro de guerra, por nam perecer cõ ella no incendio. Perdemos nesta expedição 12 homens, e o Marquês de *Bense*, Capitão no Regimento dos Dragões dellRey.

Sabiu impresso o *Mercurio Histórico, e Político* do mez de Agosto, traduzido na lingua Portugueza. Vendese em casa de Joam de Buitrago na rúa Nova dos ferros, defronte dos livreiros.